

O JORNAL DE VILA DAS AVES 9 DE MAIO DE 2007 N.º 369

entremARGENS



DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO, APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TEL. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,65 EUROS

Subida de divisão não estava nos planos do Tirsense



Erros defensivos travam voo do Desportivo das Aves

ENTREVISTA COM O TREINADOR DO TIRSENSE QUIM MACHADO | PÁGINA 18

PÁGINA 15 E 16



Sonho rebordoense vai custar mais de um milhão e meio de euros

LAR, CENTRO DE DIA, CRECHE: OBRA FICA PRONTA EM 2009

GEMINAÇÃO | DELEGAÇÃO DE SAINT ETIENNE - LES REMIREMONT NAS AVES

Depois da deslocação averse realizada em meados do ano passado, foi agora a vez da Junta de Freguesia receber uma delegação, constituída por 34 pessoas, de Saint Etienne Les-Remiremont, a cidade francesa geminada com Vila das Aves. PÁGINAS 4 E 5



O guitarrista Stanley Jordan (USA), abre o Festival de Guitarra a 26 de Maio

CULTURA | PÁGINA 11

ACTUALIDADE | CASTRO FERNANDES ANUNCIOU INVESTIMENTOS PARA TODO O CONCELHO

Na sua deslocação a Refojos, o presidente da Câmara anunciou importantes investimentos para o concelho e deu conta que o Centro de Incubação de Empresas tem garantia de financiamento de dois milhões de euros. PÁGINAS 8

AM | PSD PROPÔS À CÂMARA CORTE DE RELAÇÕES COMERCIAIS COM JORNAL DE SANTO THYRSO

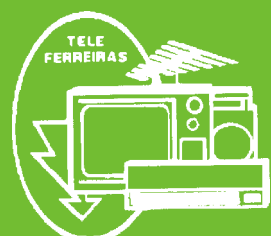
PSD acusa jornal de Santo Thyrso de não publicar notícias sobre a sua actividade política e de não respeitar a pluralidade de opiniões e sugeriu que a Câmara cortasse todas as relações comerciais com o referido jornal. PÁGINAS 6

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES TELEFONE: 252 872 360



Electrodomésticos, material eléctrico, sistemas de aquecimento, alarmes, instalações eléctricas, automatização de portões, montagem de antenas e TV Cabo...

TÉLE FERREIRAS

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela | Telf. 252 820 320 | Fax 252 820 327 | AVES | Rua Ferreira de Lemos | Telf. 252 855 182 | 252 850 605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha | Telf. 252 851 985

Primeiro-Ministro José Sócrates em Santo Tirso

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Soubemos através do Jornal de Santo Thyrsó/Câmara Municipal com profusão de imagens, legendas e texto não assinado que o Primeiro-Ministro estanciou em Santo Tirso na sua deslocação ao Distrito do Porto para uma reunião de trabalho com os autarcas. Não consta que tenha privilegiado por isso o nosso concelho, não houve qualquer acto público de visita ao concelho, de outro modo, admito, teríamos sido solicitados através do Gabinete de Imprensa e teríamos feito a devida reportagem e informação decorrente com recolha de fotos diferentes das profusamente publicadas que mais pareciam recordações para o álbum de família.

O destaque com que a Câmara privilegiou o "seu" jornal sem que a redacção denotasse o mínimo de trabalho de elaboração limitando-se a puro receptáculo de matéria alheia e a auto-promoção nela espelhada do(s) seu(s) autarca(s) em pose gorda junto dos governantes é mais um episódio que nos faz estar atentos ao que toda a oposição municipal vem denunciando como um processo que diz ser de favorecimento de um órgão de comunicação (veja-se relato neste número do que ocorreu na última sessão da Assembleia Municipal). Quanto à enumeração de um rol de necessidades e de projectos, obviamente importantes e alguns estruturantes para o desenvolvimento do concelho que terão sido objecto de uma exposição pelo Presidente da Câmara junto do Primeiro-Ministro em reunião de trabalho que este teve no Hotel Cidenay com os autarcas do Distrito, não tenho dúvida que é a parte substantiva da informação mas, tal como transparece, não é suficientemente objectiva para ajudar a opinião pública a discriminar o que são projectos já em curso e o que são projectos a materializar e inscrever em PIDDAC ou no próximo QREN (fundos comunitários); estes exigem um esforçado e complexo processo negocial e um grande poder de influência, bem como demonstração de capacidade técnica de monitorização e liderança. De resto, quando se diz "Castro Fernandes frisou, também, a necessidade de grandes projectos nacionais e internacionais serem encaminhados pelo Governo para a nossa região" o que efectivamente se

reclama é óbvio demais e vale o que vale; e nem os pedidos de apoio a investimentos privados tidos como preferenciais e que acrescentam de facto mais valias ao panorama local e regional em que nos inserimos, nem os projectos municipais apresentados como prioritários e cujos dossiês foram entregues aos respectivos ministros da tutela podem ser encarados como factos consumados e já adquiridos por passe de mágico que justifiquem tal triunfalismo. Antes requerem demonstração de peso político e o exercício do "lobby" de influência de que os nossos autarcas sejam capazes junto das instâncias nacionais e comunitárias de decisão para o êxito que desejamos na obtenção de tais projectos.

Entretanto, a Feira das Tasquinhas na sua XII edição está no seu termo, encerrando-se um evento que, pela dinâmica das casas de restauração que aderiram, pelas mostras e provas de produtos agrícolas da região e pelo programa de animação popular que lhe esteve associado, é credor de grande afluência e consegue abrir "o apetite" para os eventos de Primavera/Verão que fazem de Santo Tirso uma cidade mais aprazível e convívil que no resto do ano. No entanto, o Entre Margens (em ano comemorativo) não foi merecedor, por parte da Câmara Municipal que o organizou, sequer de uma publicidade institucional alusiva ao evento. Com isso, é caso para perguntar se um certo "espírito de tasquinha" não andará a inquinhar as relações e os actos dos autarcas com a Comunicação Social e o público em geral, em função das "contas de tasqueiro" ou de um saldo que só lá ele conhece e controla. ||||

O destaque com que a Câmara privilegiou o "seu" jornal sem que a redacção denotasse o mínimo de trabalho de elaboração limitando-se a puro receptáculo de matéria alheia e a auto-promoção nela espelhada do(s) seu(s) autarca(s) em pose gorda junto dos governantes é mais um episódio (...) de favorecimento de um órgão de informação.



É bom sonhar!

AINDA O SUPLEMENTO SOBRE VILA DAS AVES

Causou alguma polémica o conteúdo do Suplemento sobre Vila das Aves, recentemente editado no Entre Margens. Não era para menos. Era essa a intenção.

Pois o Suplemento continha um conjunto de "sonhos", alguns já velhos sonhos do imaginário avense e houve leitores que, por terem feito uma leitura mais apressada (ou apaixonada?), não repararam que se falava de sonhos e não de realidades! Compreende-se a sua posterior frustração que nalguns casos terá conduzido até, à indignação.

Este caso sugeriu-me algumas reflexões:

O homem vive de sonhos e nunca deveria ser proibido a ninguém, sonhar.

"O sonho comanda a vida", lá diz o poeta e ai de nós se não sonharmos, ainda que muitas vezes o sonho nunca se torne realidade... Porém, se a inteligência, o bom senso, o espírito esclarecido forem elementos constituintes do solo sobre o qual caminhamos perseguindo esse sonho, mais difícil será haver lugar para a frustração, para o desespero, por o não alcançarmos.

A indignação de alguns leitores, face àquilo que talvez tenham considerado um logro, reflecte também a indignação que sentem, por aquilo que consideram importante para si e para a terra onde vivem, ainda não ter sido concretizado! E este facto deveria ser levado na devida conta por quem de direito!

Finalmente, o Suplemento sobre Vila das

Aves fica a constituir um documento histórico dos sonhos desta terra e o futuro (o tempo) dirá se algum dia se tornarão realidades. Até lá, como gente esclarecida, de bom senso, com os pés bem assentes na terra, mas perseverante na luta pelos sonhos que a comanda, não nos deixemos vencer pelas frustrações, desistir pelos fracassos,

A indignação de alguns leitores, face àquilo que talvez tenham considerado um logro, reflecte também a indignação que sentem, por aquilo que consideram importante para si e para a terra onde vivem, ainda não ter sido concretizado!

abater pela incúria, desleixo ou má política de terceiros; escolhamos novos caminhos para a luta e talvez assim os sonhos se tornem realidade!

Pelo nosso lado, pudemos constatar o quanto representa para a gente avense, a concretização de projectos tantas vezes anunciados com pompa e circunstância, mas que, afinal, não passam, com frequência, de promessas para captar votos. Também neste aspecto, o Suplemento sobre Vila das Aves serviu para assinalar promessas nunca cumpridas. |||| O PRESIDENTE DA COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES

ENTRE MARGENS FICHA DE ASSINATURA

*Desejo tornar-me assinante do Jornal **Entre Margens** a partir de / /*

PREÇO ASSINATURA ANUAL:
13,00 EUROS

Nome:

Morada:

Código Postal: / Localidade:

Telefone: Número de Contribuinte

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: (Riscar o que não interessa) Cheque número:

..... ou por transferência

bancaria para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / Assinatura:



O grupo musical "Mundo Secreto" é o destaque de primeira página da revista "Janela Aberta". No interior, entrevista ao grupo de Matosinhos e pretexto para um incursão pelo hip hop nacional, e mais uma entrevista a outro grupo de referência, do género, os "Mind Da Gap". Com muitos outros atractivos à mistura - entre os quais se destaca a reportagem sobre audiolivros - assim se faz o número dois da revista da Escola EB 2/3 de Vila das Aves. Jovem e arrojada, como convém!

ACTUALIDADE LOCAL

9 DE MAIO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 3

Empresário avense recebeu Medalha de Honra do concelho

NAS COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL, AUTARQUIA DISTINGUI AINDA MOSTEIROS E CONVENTOS DO MUNICÍPIO

"A exemplaridade do seu desempenho em muito tem contribuído para o desenvolvimento do sector industrial, quer no plano local, nacional e mesmo internacional". Quem o diz é a Câmara de Santo Tirso que justifica assim a atribuição da Medalha de Honra do município ao empresário avense Joaquim Ferreira de Abreu, proprietário das empresas Fibrolite e Termolan, entregue no âmbito das comemorações do 25 de Abril, em cerimónia realizada no salão nobre da Câmara Municipal.

Descendente de uma família simples, Joaquim Ferreira de Abreu nasceu em 1931. Começou cedo a trabalhar para ajudar o agregado familiar, exercendo até 1961 algumas actividades por conta de outrem. Nesse ano, contudo, fundou duas empresas: primeiro a Abreus, Lda. (empresa de construções metálicas), depois a Abreus & Sousa, Lda. (empresa de construção civil). Em 1972, em consequência da

necessidade de materiais para a sua actividade de então, fundou a Fibrolite - Empresa de Fibrocimentos, Lda. Três anos depois, é a vez da Termolan - Isolamentos Térmicos Acústicos, Lda. Empresa esta que utiliza as tecnologias mais avançadas do mundo nos produtos que fabrica, nomeadamente lâ de rocha, material que se destina a isolamentos termo - acústicos". Joaquim Abreu é o maior accionista de todas as Empresas que fundou, mantendo-se como Presidente do Conselho de Gerência do Grupo de Empresas, empregando actualmente mais de 400 trabalhadores.

Paralelamente, destaca também a autarquia "o seu espírito social, contemplando associações desta região, principalmente aquelas ligadas às crianças e aos jovens, à Terceira Idade, aos Bombeiros, à Cultura, à Igreja e outras Instituições de Utilidade Pública". O empresário avense é ainda Cônsul do Zimbabwe em Portugal.



JOAQUIM FERREIRA DE ABREU A RECEBER A MEDALHA DE HONRA DAS MÃOS DO PRESIDENTE DA CÂMARA, CASTRO FERNANDES

Joaquim Abreu recebeu a medalha de honra das mãos do Presidente da Câmara de Santo Tirso, no entender do qual, é dever da autarquia sublinhar a revolução dos cravos reconhecendo "aqueles que, pela sua actividade fizeram e fazem a história do nosso concelho, enriquecendo-a com a excelência das boas práticas, rompendo as fronteiras da temporalidade".

Ainda segundo Castro Fernandes, "as comemorações do 25 de Abril são um momento alto no exercício do poder autárquico. Isto porque o próprio poder autárquico, na sua forma democrática em que hoje o exercemos, é resultado do 25 de Abril de 74".

OUTRAS DISTINÇÕES

As comemorações de Abril ficam ainda marcadas este ano pela distin-

ção dos vários mosteiros e conventos do concelho, tendo sido atribuídas as medalhas de Mérito Municipal ao Mosteiro de S. José (Clarissas Adoradoras) de Vila das Aves, ao Convento de S. José, em Santo Tirso e ao Mosteiro de Santa Escolástica, da freguesia de Roriz. Por sua vez, os mosteiros da Visitação de Santa Maria (Vila das Aves) e de Singeverga (Roriz) receberam a Medalha de Honra.

Na cerimónia realizada no salão nobre no passado dia 25 de Abril foram ainda distinguidos com a medalha de Mérito Cultural o Grupo Folclórico de S. Martinho do Campo (que celebra actualmente o seu 50º aniversário) e a Casa de Beneficência Dias Machado, também de S. Martinho do Campo. A mesma distinção coube ainda a José Jorge Amaral de Andra-

de. Natural de Santo Tirso, José Jorge de Andrade sempre esteve ligado às artes, nomeadamente ao teatro, à fotografia, à pintura e à poesia. Desempenhou um papel importante como actor em várias revistas, frequentou a Escola de Teatro Experimental do Porto, sob a orientação de Moniz Jacinto e António Pedro. Paralelamente sempre se dedicou a fazer fotografia, conseguindo uma expressão de relevo no panorama nacional, como atestam os prémios que obteve nos concursos fotográficos a que concorreu. Faz ainda Fotopintura que é uma associação das técnicas de pintura e de fotografia cujo impacto final resulta, necessariamente, dum possível "casamento" harmonioso. Foi elemento fundador do Ginásio Clube de Santo Tirso e do Grupo Fotográfico Efeptontsete. IIIII

VISTA ALEGRE
O C U L I S T A

CONSULTAS DIÁRIAS | OPTOMETRIA | LENTES DE CONTACTO | TONOMETRIA

PRAÇA DE BOM NOME | 4785 - 076 - VILA DAS AVES | TEL: 252 881 160

Visita da delegação da cidade gémea, Saint Etienne-les-Remiremont

CONSTITUÍDA POR 34 PESSOAS, A DELEGAÇÃO INCLUIU VEREADORES E CONSELHEIROS MUNICIPAIS E REPRESENTANTES DA COMUNIDADE LUSO-FRANCESA

|||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Após duas horas de voo entre o Luxemburgo e o aeroporto de Pedras Rubras, a delegação de St-Etienne-les-Remiremont reencontrava-se, sexta-feira, 27 de Abril com os representantes de Vila das Aves para uma permanência de cinco dias na sua cidade gémea. Constituída por 34 pessoas, sob a orientação do Maire Claude Bonnard, esta delegação incluía vereadores e conselheiros municipais daquela cidade, bem como alguns representantes da comunidade luso-francesa já bem integrados naquela cidade e na geminação.

À chegada a Vila das Aves, após uma recepção e visita às instalações da Junta de Freguesia e um "buffet" servido por um restaurante local, os visitantes foram apresentados às famílias em cujas casas ficariam alojados. A partir daí, o programa delineado foi cumprido à risca, com raros momentos de serão para o convívio com as famílias.

Assim, sábado, 28, reservado para as cerimónias oficiais de celebração dos 21 anos sobre a assinatura do protocolo de geminação, foram três os momentos significativos: uma sessão solene no salão nobre da Junta marcado por discursos oficiais, pela assinatura do Livro de Honra e por trocas de presentes e objectos simbólicos entre ambas as delegações; a missa celebrada no Mosteiro da Visitação; e a tarde recreativa que se seguiu a um almoço num restaurante local e que terminou num jantar.

Há que destacar, para além dos discursos do Presidente da Junta e do Maire Bonnard as palavras de circunstância pronunciadas pela Vereadora Ana Maria que teceu encómios ao teor desta geminação na medida em que soube privilegiar as relações afectivas entre pessoas, famílias e instituições culturais ao contrário de muitas outras que sobrevalorizam as

relações entre políticos e autarcas. Apesar da ausência do Presidente da Câmara de Santo Tirso que para tal fora oficialmente convidado, a generosidade das palavras de quem era suposto representá-lo na cerimónia não deu lugar sequer a um aceno de eventual apoio ou subsídio, o que seria mais que justo e expectável por parte de quem sempre tem manifestado orgulho e liberalidade nas políticas de geminação com as cidades geminadas com a sede do Concelho e já são quatro.

Constituiu uma agradável surpresa a oferta pela Junta de uma estatueta alusiva aos 21 anos de geminação a todas as entidades convidadas, aos casais da cidade gémea bem como às famílias de acolhimento. Tratava-se de um entrançado de fios metálicos enlaçados por um nó, objecto artístico concebido pelo artista plástico, Américo Rajão, autor também do monumento à Geminação. Naturalmente que algumas falhas e lapsos protocolares, bem como equívocos no processo de tradução dos actos discursivos não impediram de fazer transparecer uma grande cordialidade e um impecável entendimento que se sobrepôs às contrariedades linguísticas. De resto, pôde ver-se um forte protagonismo da comunidade luso-francesa nesta geminação o que tornou a convivência mais fluida e espontânea entre os habitantes de ambas as vilas implicados.

A Eucaristia celebrada pelo reverendo Padre Mendes de Carvalho na capela da Visitação e cantada pelo grupo Pacificanto teve como motivos de intercâmbio a proveniência francesa dos fundadores da Ordem da Visitação, S.Francisco de Sales e Santa Joana de Chantal, a sua fundação em Annecy há cerca de 400 anos e o conjunto escultórico do altar mor alusivo às aparições do Sagrado Coração a Santa Margarida Maria em Paray-le-Monial. Foi na altura motivo

de curiosidade a presença no mosteiro de uma religiosa boliviana que foi superiora de um mosteiro em Marselha a quem os amigos franceses apresentaram cumprimentos bem com às demais religiosas no final da missa. A tarde de sábado, decorrida no Restaurante S. Lourenço, teve como aliciente recreativo a animação do grupo Pacificanto e as danças e cantares do Rancho de Santo André de Sobrado.

[CONT. PÁGINA SEGUINTE]

A troca de oferendas entre os responsáveis máximos das duas localidades geminadas.

Em baixo, foto de grupo junto ao monumento alusivo à geminação. Na página à direita, alguns momentos da estadia da delegação francesa: na viagem pelo Douro, na Visita ao Lar da Tranquilidade, no Centro Cultural e no Estádio do Desportivo das Aves



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

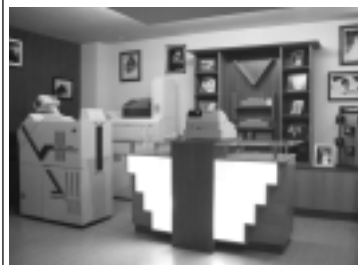
FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309



VHS
Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794



O programa que se seguiu no Domingo, 29, foi de passeio por terras de Trás-os-Montes, Mirandela, Serra de Bornes com descida até ao Pocinho, Vila Nova de Foz Côa, S. João da Pesqueira e Régua.

No dia imediato, conhecer melhor Vila das Aves, suas potencialidades e instituições mais representativas era o objectivo que se impunha. Visitaram-se os sítios onde permanece a memória local da Geminação, a Alameda e o Monumento; visitaram-se duas empresas locais, respectivamente, a Fábrica Têxtil Rompante e Dias e a Casfil, pontos de visita onde se sentiu um grande empenho das respectivas administrações em dar a conhecer os processos de laboração e as dinâmicas empresariais aos ilustres visitantes; o mesmo se diga das duas instituições avenses escolhidas, respectivamente, o Clube Desportivo das Aves que patenteou o seu complexo desportivo e mais uma vez reforçou as ambições de poder vir a manter-se na divisão maior assim como o Lar Familiar da Tranquilidade António Martins Ribeiro que impressionou vivamente os visitantes pela afectividade e simpatia dos seus utentes, trabalhadores e responsáveis e pela qualidade do serviço e dedicação à causa dos idosos mais desvalidos.

O Primeiro de Maio, mau grado o mau tempo que se fez sentir, ficou reservado para uma deslocação ao Douro em comboio com descida de barco da Régua até ao Porto/ Gaia. A participação de um grande grupo excursionista de avenses que assim quiseram associar-se ao convívio entre ambas as vilas foi talvez o facto mais notável a registar na jornada. As potencialidades turísticas desta região considerada Património da Humanidade, as suas belezas paisagísticas, o labor de transformação operado pelo homem numa natureza tão agreste e bem assim as conquistas tecnológicas que tornaram este rio turbulento navegável, foram impressões que ficaram bem marcadas na retina e na mente dos amigos e visitantes com quem falamos.

À noite, a actuação do Grupo Coral de Vila das Aves, do recém-formado Coro Arva e de um grupo de Fados de Coimbra emprestou mais encanto à despedida, numa sessão realizada no Centro Cultural.

A despedida, de facto, ocorreu no dia 2 de Maio, pela manhã, e a profundidade dos laços mantidos entre os nossos amigos "estibanenses" (Stéphanois - habitantes de Santo Estêvão de Remiremont) e seus hóspedes avenses estava bem visível nos gestos e expressões. Au revoir! Até breve! IIIII

EB 2/3 com intercâmbio com escola alemã

ESCOLA E.B. 2/3 DE VILA DAS AVES E ESCOLA ALEMÃ DA CIDADE DE COLÓNIA – EUROPASCHULE KÖLN

No âmbito de um Intercâmbio entre a Escola E.B. 2/3 de Vila das Aves e uma escola alemã da cidade de Colónia – Europaschule Köln – um grupo de dez alunos portugueses deslocou-se à referida cidade, de 14 a 20 de Fevereiro passado.

Este intercâmbio teve início no ano lectivo de 2001/2002, altura em que aconteceram os primeiros contactos via e-mail, envolvendo os alunos de alemão da Escola E.B. 2,3 e os alunos de português da referida escola alemã, em Colónia.

A troca de e-mails fez crescer a vontade de realizar visitas mútuas, proporcionando aos alunos a possibilidade de um contacto directo com as realidades dos dois países.

Este género de actividades envolve alunos, professores e encarregados de educação. O envolvimento destes últimos é absolutamente necessário, uma vez que as famílias têm que acolher os alunos estrangeiros e inseri-los no seu quotidiano.

Para além de contactarem directamente com o quotidiano dos parceiros e de perceberem as diferenças culturais entre os dois países envolvidos nesta actividade, os alunos da Escola E.B. 2,3 puderam, simultaneamente, aprofundar os seus conhecimentos da língua alemã.

Desta vez o programa esteve recheado de animação carnavalesca, visto que a visita coincidiu com o Carnaval em Colónia, uma das poucas cidades alemãs que assinalam esta festividade de forma muito peculiar e que é detentora de um ex-libris invejável: a

majestosa Catedral (Kölner Dom).

Acompanhados pela professora de Alemão, os alunos, juntamente com o milhão e 200 mil turistas que invadiram a cidade de Colónia, tiveram a possibilidade de vivenciar a atmosfera genuína de alegria, boa disposição e animação que caracteriza toda a cidade no fim-de-semana de Carnaval.

Do programa constaram ainda duas visitas que muito agradaram e enriqueceram o grupo: a manhã passada no Jardim Zoológico de Colónia e o dia de visita à cidade de Bona (Bonn), antiga capital da República Federal da Alemanha.

Proporcionar o confronto com realidades diferentes, contribuindo assim para o enriquecimento cultural dos aprendentes e desenvolver a consciência da identidade cultural, pelo confronto com uma forma diferente de estar no mundo são, entre outras, metas que presidem a esta parceria, desde a sua criação.

A professora Carolina Machado, responsável por esta iniciativa, sublinha a importância e o papel da escola na promoção de actividades conducentes ao enriquecimento do percurso escolar dos alunos: "Acredito que a tolerância em relação a outras formas de estar e de viver, e que o respeito pelos outros nas suas diferenças socioculturais devem ser aprendidos desde tenra idade. A escola pode fazer algo nesse sentido. Este tipo de actividades, entre outros propósitos, promove a compreensão do mundo e dos outros, não dissociando a língua estrangeira da realidade dos países em que é falada." IIIII



CHP Consultoria
Contabilidade

Rua General Humberto Delgado, 41
4795-072 Vila das Aves
Tlf: 252 873 348 Fax: 252 873 367
website: www.chp.com.pt

- Alvará de Construção Civil
- Alvará de Mediação Imobiliária
- Apoios Comunitários
- Apoio à Criação do Próprio Emprego
- Fiscalidade
- Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Eléctrico Auto
Reparações Eléctricas em Automóveis

REVISÕES - TRAVÕES
SUSPENSÕES - DIAGNÓSTICOS
AR CONDICIONADO
CAR AUDIO

Rua da Ponte Nova, 807 | 4795-100 Aves
Telf: 252 871 125 | 252 942 802 | Fax 252 942 548
e-mail: electricauto@sapo.pt | MSN: electricautoaves@hotmail.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Pontos de Vista

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO - 26 DE ABRIL 2007

O Cine-Teatro, o IMI e a Carta Educativa

III OPINIÃO: JOSÉ MANUEL MACHADO *

REABILITAÇÃO DO CINE-TEATRO DE SANTO TIRSO

Na cruzada em torno da reabilitação do antigo cinema de Santo Tirso, a Câmara Municipal informou que requereu a renovação da Declaração de Utilidade Pública da expropriação do imóvel para "efectuar os trabalhos de demolição parcial já projectados". Importa referir que o empréstimo para o efeito já fora aprovado na Assembleia Municipal de Dezembro de 2006. Apesar do "projecto de arquitectura já estar pronto", continuamos a aguardar pela elaboração do projecto de execução. Relativamente às valências do novo equipamento e aos objectivos dos prazos de conclusão dos trabalhos, a informação prestada foi abstracta, não sendo de espantar que esta possa vir a ser mais uma obra para fazer render até ao próximo período eleitoral, de 2009.

AGRAVAMENTO NA TAXA DO IMI PARA OS PRÉDIOS URBANOS DEGRADADOS

A Câmara Municipal de Santo Tirso pretende agravar o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) aos prédios urbanos degradados e, simultaneamente, isentar os prédios rústicos com ocupação florestal relativamente aos quais sejam utilizadas boas práticas de limpeza de material combustível. Esta dupla proposta que foi apresentada de uma forma generalista e populista, não consagra quaisquer critérios técnicos nem define a regulamentação subjacente à sua implantação.

É meu entendimento que o pioneirismo apressado de que se revestem estas medidas, por contemplarem duas realidades absolutamente distintas, não deveriam ter sido apresentadas numa única proposta, onde se misturam, demagógicamente, objectivos de prevenção de fogos florestais e, ao mesmo tempo, a defesa do património imobiliário degradado. São duas realidades distintas para as quais se exigem intervenções diferenciadas.

Este manifesto generalista e abs-

tracto, sem critérios de regulamentação associada, pode conduzir a aplicações discricionárias muito melindrosas. Quem vai fiscalizar o estado de conservação dos prédios urbanos e com base em que critérios? Que percentagem de agravamento na taxa de IMI podem sofrer os proprietários de imóveis degradados? Que tipos de prática de limpeza devem os donos dos prédios rústicos com ocupação florestal implantar? Quem vai fiscalizar a limpeza desse tipo de prédios e com que meios?

Todas estas questões, decisivas para a boa execução das medidas anunciadas, não foram apresentadas!

CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

No documento aprovado na Assembleia Municipal de 26 de Abril, consta um levantamento e diagnóstico da situação existente. No entanto verifica-se que as propostas e soluções equacionadas para suprir as deficiências da oferta escolar existente são limitadas e redutoras. Ficam aquém do necessário, sabendo nós que o concelho se debate com problemas de abandono escolar e de assimetrias entre freguesias rurais e urbanas. O combate ao abandono escolar impõe um programa de intervenção mais ambicioso.

Três aspectos suscitam dúvidas: que tipo de interacção se pretende, com esta Carta Educativa, entre os professores, os pais e os alunos, e entre os poderes públicos e a comunidade escolar? Que tipo de intervenção se equaciona no que diz respeito ao ensino especial, defendendo nós que todas as crianças com necessidades educativas especiais tenham acesso ao sistema de ensino? Que tipo de acção social escolar é proposta, para corresponder às reais necessidades dos alunos?

Esta Carta Educativa foi um primeiro passo, mas ainda algo longe de perspectivar uma intervenção de fundo nesta área, no concelho de Santo Tirso. IIII * **DEPUTADO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL ELEITO NA LISTA DO PPD/PSD**

Assembleia Municipal aprovou Carta Educativa de Santo Tirso

CARTA PREVÊ NOVOS CENTROS ESCOLARES PARA S. TOMÉ DE NEGRELOS E RORIZ

Depois de aprovada em reunião de Câmara, a Carta Educativa de Santo Tirso teve igual destino na Assembleia Municipal de 26 de Abril. A maioria socialista garantiu a sua aprovação mas, o documento não venceu a oposição social-democrata.

A Carta Educativa aponta para a construção de dois edifícios escolares - desde logo, o há muito previsto para S. Tomé de Negrelos - e para o redimensionamento dos agrupamentos. Neste capítulo, e tendo em conta a redução do número de alunos prevista para os próximos quatro anos, o documento indicia a extinção do Agrupamento Horizontal de Além Rio, passando as comunidades escolares que dele fazem parte a integrar o Agrupamento Vertical de Santo Tirso. O inverso é apontado para S. Tomé de Negrelos que deverá ter o seu próprio agrupamento escolar, actualmente integrado no Agrupamento de Vila das Aves/Negrelos.

Em S. Tomé será também criado um novo edifício escolar (para o qual já existe terreno, adquirido pela

Câmara Municipal) dotado com nove salas para o primeiro ciclo e três para o pré-escolar. Com a entrada em funcionamento desde Centro Escolar, fecham-se os estabelecimentos de ensino daquela freguesia. Está ainda previsto para S. Tomé de Negrelos, e numa segunda fase, o alargamento daquela estrutura aos 2.º e 3.º ciclos, criando-se assim uma escola básica integrada.

A Carta Educativa de Santo Tirso prevê ainda a construção de raiz de um Centro Escolar no lugar da Costa, em Roriz, com capacidade para cinco salas de 1.º Ciclo, duas de Pré-escolar e uma biblioteca, e a duplicação da EB de Arcozelo, freguesia de Água Longa.

As propostas apresentadas no referido documento são "limitadas e limitativas", diz a oposição social-democrata. "A reformulação do parque escolar concelhio circunscrita à construção de duas novas escolas e à reformulação ou expansão de outras nove fica aquém do necessário", sublinha o PSD, através da deputada Teresa Fonseca, tendo em

conta os problemas pelos quais atravessa o município, nomeadamente ao nível do abandono escolar.

De acordo com a mesma responsável política "a evolução da população estudantil, nomeadamente ao nível da escolaridade obrigatória, assim como o combate ao nível do abandono escolar, impunham um programa de intervenção mais ambicioso, preferencialmente de intervenção na construção de novos estabelecimentos de ensino".

Já na declaração de voto apresentada pelo presidente da Câmara e pelos vereadores do PS na reunião de Câmara de 18 de Abril, estes afirmam representar a Carta Educativa "um passo importante com vista às candidaturas ao futuro Quadro de Referência Estratégico Nacional". Notam ainda que o documento não está fechado a alterações. "Esta Carta Educativa será sempre um instrumento dinâmico de trabalho sujeito às correcções e alterações necessárias em perfeita articulação com o Ministério da Educação". IIII

PSD propôs que autarquia corte "relações comerciais" com Jornal de Santo Thyrsó

Um dia depois das celebrações em torno dos 33 anos da revolução dos cravos, o deputado Alirio Canceles (PSD) convocou Abril para falar de uma das suas principais conquistas: a liberdade da comunicação social E isto para apresentar uma moção que deixou perplexos alguns dos deputados. "Recomendo à Câmara Municipal de Santo Tirso que suspenda todas as relações comerciais que tem com aquela empresa", sendo a empresa referida pelo deputado social-democrata, a proprietária do Jornal de Santo Thyrsó.

No entender de Alirio Canceles, aquele órgão de informação "assume uma conduta contrária à do Estado de Direito", não respeitando a pluralidade de opiniões contribuindo, inclusive, "para a manipulação da opinião pública". Alirio Canceles deixou alguns exemplos, entre os quais as mais de duas dezenas de cartas registadas enviadas pelo PSD à redacção do Jornal de Santo Thyrsó com notícias sobre a sua activi-

dade política mas que nunca chegaram a ser publicadas pelo jornal.

José Alberto Ribeiro, pela CDU, concorda que "de facto o Jornal de Santo Thyrsó manifesta uma dependência exagerada do poder autárquico" e, de uma forma geral, partilha das preocupações reflectidas na moção apresentada pelo PSD, contudo entende "exagerado" propôr-se o "corte de quaisquer relações comerciais com o Jornal de Santo Thyrsó" isso, conclui o deputado "seria cortar-lhe as pernas". Por sua vez, e em representação dos Independentes, Henrique Pinheiro Machado mostrou-se perplexo com a proposta dos sociais-democratas. "Acho muito estranho: se fosse uma maioria a apresentar a proposta, seria um acto ditatorial", referiu o deputado dando conta de que existe a Entidade Reguladora para a Comunicação Social e os tribunais para onde devem ser dirigidas as queixas. Para Rogério Frião, em representação da bancada socialista, a pro-

posta apresentada pelo PSD traduz o "desnorte total" do partido.

Alirio Canceles recusou a ideia de que o PSD queira encerrar o jornal, apenas entende ser "profundamente preocupante para a democracia" o tratamento de que o partido é alvo por parte do Jornal de Santo Thyrsó. Os 26 votos contra levaram, como se esperava, à rejeição da moção apresentada pelo PSD, contra 15 votos a favor e 4 abstenções.

NÃO RECEBEMOS SUBSÍDIOS

Fonte do referido jornal, em declarações ao Entre Margens, negou receber quaisquer subsídios da parte da Câmara de Santo Tirso, dando conta que, ao nível de tipografia, o único trabalho que executa para a edilidade é o seu Boletim Municipal. Sobre as alegadas cartas enviadas pelo PSD (e não publicadas pelo semanário), a mesma fonte remete o assunto para à direcção do jornal, admitindo, no entanto que "é possível que isso aconteça". IIII **IAC**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

PÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 23 DE MAIO DE 2007

<http://jornal-entre-margens.blogspot.com/>

entremARGENS

Em Santo Tirso

Um novo espaço ocular

Abertura

7 de Abril

GRUPO
CLINICA OPTICA

www.clinicaoptica.do.sapo.pt

Rua Dr. Carneiro Pacheco, nº 58
4780 - SANTO TIRSO
Telef. 252 862 267

Largo Dr. Braga da Cruz, 42
4795 - 015 VILA DAS AVES Telef. 252 872 315

Rua António da Costa Guimarães
4810 - 491 COVAS - GUIMARÃES telef. 253 528 012





Rastreio de Hipertensão e Diabetes chega a Roriz, S. Tomé de Negrelos e Vila das Aves

INICIATIVA DA JUEBOMBEIRO DAS AVES A 13 DE MAIO

A JuveBombeiro de Vila das Aves iniciou no passado dia 22 de Abril o Terceiro Rastreio de Hipertensão e Diabetes, indo, desta forma, ao encontro da População sensibilizando-a para os problemas que estas doenças provocam.

Esta campanha realizou-se nos adros das igrejas da área de intervenção da corporação local, nomeadamente nas freguesias de S. Mamede de Negrelos, S. Salvador do Campo e S. Martinho do Campo. No próximo dia 13 de Maio, os rastreios terão lugar nas freguesias de Roriz, S. Tomé de Negrelos e Vila das Aves e no dia 27 de Maio nas freguesias de Vilarinho e Lordelo (Guimarães). No primeiro dia realizaram-se rastreios a 155 pessoas, bem como aconselhamentos no sentido de uma melhor qualidade de vida.

OUTRAS ACTIVIDADES

A JuveBombeiro de Vila das Aves participou no passado dia 21 de

Abril no 2º Peddy Papper organizado pela JuveBombeiro de Vizela. Esta iniciativa consistiu na realização de um percurso pedestre desde as instalações do Corpo de Bombeiros de Vizela até ao S. Bento das Peras. Durante o percurso levaram-se a cabo várias provas de conhecimento, realizando-se mais tarde um almoço convívio para todos os participantes, terminando a iniciativa com a entrega de lembranças.

Entretanto, a mesma associação participou pelo quarto ano consecutivo no Concurso Distrital de Manobras, que teve lugar em Leça da Palmeira, no passado dia 1 de Maio.

A JuveBombeiro alcançou a segunda posição com a sua equipa constituída por João, Francisco, Daniel, Miguel, Paulo, Tiago Dionísio, Ruben, Rui, Ricardo e Tiago. Como suplentes estiveram: Carlos, Fábio e Flávio, sendo Rafael Mota o responsável da equipa. **|||| DELEGADO DA JUEBOMBEIRO**

Castro Fernades anunciou em Refojos investimento para todo o concelho

CENTRO DE INCUBAÇÃO DE EMPRESAS TEM GARANTIA DE FINANCIAMENTO DE DOIS MILHÕES DE EUROS

No passado sábado, Refojos foi a freguesia visitada pelo presidente da câmara, acompanhado pelo vice-presidente, Luís Freitas, e pelos principais técnicos municipais. Carlos Monteiro, o presidente da junta, recebeu a comitiva no salão nobre da sede da junta e congratulando-se com mais uma visita de Castro Fernandes a esta freguesia do Vale do Leça, apresentou o seu caderno reivindicativo – afirmando que o fazia tal como Castro Fernandes o havia feito ao Governo aquando da visita deste a Santo Tirso. Carlos Monteiro afirmou: “Castro Fernandes apresentou a José Sócrates os projectos que quer ver concretizados no nosso município e eu aqui hoje apresento as necessidades da nossa freguesia. Sigo o seu bom exemplo».

O GOVERNO EM SANTO TIRSO

O presidente da câmara, por sua vez, classificou o presidente de junta de Refojos como o mais reivindicativo do concelho, congratulando-se com aquilo a que denominou a hiperactividade deste autarca. Enalteceu ainda força de trabalho de Carlos Monteiro e recordou muitos dos investimentos realizados em Refojos e em todo o Vale do Leça, reafirmando a grande importância desta pequena freguesia no contexto do município.

Mas as primeiras palavras de Castro Fernandes reportaram-se à visita de José Sócrates ao norte do país. “Nunca um Primeiro-Ministro tinha-se reunido em Santo Tirso. Nunca o concelho tinha recebido todos os Ministros. Santo Tirso foi a capital política do país. A acompanhar todo o executivo governativo tivemos ainda, no nosso concelho, todos os autarcas do distrito do Porto. Foi um acontecimento único e marcante para toda a região. O Primeiro-Ministro, tal como eu faço quando vou às freguesias para fazer o levantamento das necessidades, deslocou-se ao Norte para estudar os problemas e as soluções em conjunto com os autarcas, num verdadeiro exemplo de democracia participativa”, sublinhou.

Na reunião com José Sócrates, e segundo dá conta o gabinete de imprensa da autarquia de Santo Tirso, estiveram em destaque alguns dos investimentos mais “marcantes e transversais a todas as freguesias” e que “irão ajudar a colmatar um dos maiores problemas” da região, o desemprego. Neste âmbito, Castro Fernandes anunciou que o Centro de Incubação de Empresas que vai nascer na Fábrica do Teles já tem financiamento de dois milhões e meio de euros e vai arrancar em breve. Recordou ain-

da o grande investimento que está a decorrer no Vale do Leça da Neoplástica que irá concentrar na região toda a sua actual produção espalhada actualmente pelo mundo. Referiu-se ainda ao empreendimento de Vale do Pisão, de Água Longa e deu ainda a conhecer que Sequeirô vai receber uma importante empresa de colchões, da Suécia. Ao nível da habitação, Castro Fernandes anunciou que em breve serão inauguradas mais habitações sociais: em Areias, Sequeirô e S. Mamede de Negrelos.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO

Outro dos assuntos abordados foi o andamento das infra-estruturas de abastecimento de água e de saneamento. Foram lançadas obras do Sistema Multimunicipal a construir no Vale do Leça, nomeadamente a ETAR de Água Longa e o interceptor do Leça para drenarem e tratarem as redes a construir nas freguesias de Refojos, Água Longa, Agrela, Reguenga, Lamelas e numa segunda fase Monte Córdova. Para complementar o sistema de abastecimento de água, será realizada um forte investimento no Vale do Leça: 40 km de condutas adutoras e 10 reservatórios. Destacase a execução do reservatório de Vermoin que permitirá a extensão do sistema para abastecer todo o Vale do Leça, nomeadamente Refojos.

A comitiva seguiu depois para a Rua de Adufe já pavimentada a 1ª fase com subsídios da câmara e Carlos Monteiro deixou como necessidade a pavimentação da 2ª fase. O novo cemitério, cuja 1ª fase já está concluída, será uma realidade a curto prazo, uma vez que será lançado o concurso para a segunda fase ainda antes do Verão. A Rua de Melegilde foi visitada e está preparada para ser pavimentada. Será um dos principais acessos ao parque desportivo – local onde terminou esta visita e onde a beneficiação das bancadas e salão são a prioridade. **||||**



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

NOVO

agrivinea

COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, nº6
4795-004 Vila das Aves
agrivinea@gmail.com
tel: 252 881 284

Lopes & Sampaio

carpintaria e móveis, lda

móveis | decoração de interiores | cozinhas por medida | quartos | salas | estúdios | roupeiros

933 292 969 . 932 490 475 . 932 490 474

carpintaria mecânica | portas
pisos flutuantes | soalhos

Rua Silva Araújo
em frente à Estação de Caminho de Ferro

* crédito imediato



Sonho rebordoense vai custar mais de um milhão e meio de euros

OBRA ARRANCA ESTE ANO E TEM PRAZO DE CONCLUSÃO PREVISTO PARA NOVEMBRO DE 2009

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A conclusão da obra está prevista para Novembro de 2009, mas o presidente da Associação de Solidariedade Social de S. Tiago de Rebordões (ASSTIR), Vítor Maurício, acredita que a mesma possa estar pronta algum tempo antes. Em causa está um investimento superior a um milhão e meio de euros na construção de uma infra-estrutura de carácter social que albergará Lar de Idosos, Centro de Dia com Apoio Domiciliário e Creche.

Há muito ansiado pela população, o projecto foi apresentado no passado dia 29 de Abril, na Junta de Freguesia de Rebordões, depois da associação promotora ter tido a garantia de financiamento da obra por parte da Segurança Social em mais de um milhão de euros. "Em boa hora este governo anunciou o programa PARES" (programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais), referiu Vítor Maurício, revelando o trabalho feito até ao momento para que a obra fosse contemplada pela Segurança Social. As candidaturas abriram a 11 de Maio do ano passado e, apesar de na altura a ASSTIR não ter qualquer projecto, não quis deixar passar esta oportuni-

dade. Com a ajuda da Câmara de Santo Tirso, em apenas dez dias o mesmo foi elaborado tendo o projecto dado entrada um "quarto de hora antes de terminar o prazo de candidaturas" ao PARES. Já este ano a associação recebeu a 15 de Janeiro a confirmação da parte da Segurança Social de que a mesma tinha sido seleccionada, mas só depois de ultrapassadas algumas questões é que chega, a 23 de Abril, a garantia de financiamento efectivo da parte da Segurança Social da obra. Ainda no decurso deste mês de Maio, deverá ser assinado com o referido organismo o contrato de participação financeira, anunciou Vítor Maurício.

À comparticipação da Segurança Social - de mais de um milhão de euros - junta-se os 158 mil euros já assegurados pela Câmara de Santo Tirso tendo a associação que investir 421 mil euros. "Fizemos um contrato de financiamento de 400 mil euros e este valor vamos ter de o pagar ao banco, custe o que custar", referiu o presidente da ASSTIR.

Com início previsto para Novembro deste ano, este novo equipamento vai permitir a sua utilização por 33 crianças na creche, o mesmo número de

idosos no Lar, e praticamente o dobro de utentes no Centro de Dia, sendo também de 60 o número de pessoas que poderão beneficiar do apoio domiciliário. Para o presidente da Câmara de Santo Tirso, reside nesta polivalência a mais valia e o mérito da proposta da ASSTIR. De acordo com Castro Fernandes, hoje os lares estão longe daquilo que representavam os antigos asilos. "Os lares são hoje receptivos" e para além disso, há o conceito de que "quanto menos pessoas a dormirem neles, melhor" pois devem ser criadas as "condições para que o idoso não se desenraíze da família". Segundo o mesmo responsável, "a ASSTIR soube interpretar estes princípios", razão pela qual, sublinhou o autarca, "o Conselho Local de Acção Social classificou este equipamento como o melhor de todos" entre as sete propostas surgidas em todo o concelho. Dizendo-se ainda surpreendido pela capacidade de mobilização popular de que este projecto foi capaz espelhada, de resto, no número de pessoas que encheu por completo o salão nobre da junta local, Castro Fernandes deixou ainda garantias de que, com o "andar da obra" a câmara saberá estar atenta, abrindo assim a porta a outros apoios.



CUSTO TOTAL: 1.583.600 EUROS

COMPARTICIPAÇÕES

SEG. SOCIAL: 1.004.180 EUROS

CÂMARA S. TIRSO: 158.360 EUROS

ASSTIR: 421.060 EUROS

AGOSTO 2007: ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO

NOVEMBRO 2007: INÍCIO DE CONSTRUÇÃO

NOVEMBRO 2009: PRAZO PREVISTO PARA A CONCLUSÃO DA OBRA

Na cerimónia marcaram igualmente presença, Manuel Oliveira, presidente a Junta de Rebordões, e Pe Celestino, pároco da Freguesia. O primeiro mostrou-se convicto da continuidade do apoio dos rebordoenses e referiu ainda a importante lacuna que a ASSTIR veio preencher enquanto associação de carácter social. Por sua vez, Pe Celestino referiu-se ao projecto apresentado pela ASSTIR como uma "obra de amor mas também de misericórdia" que vai ao encontro dos mais pobres e dos mais necessitados, colocando assim em prática a "mensagem mais genuína de Jesus Cristo". IIIII



MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400

Filial 1: Mercado - Vila das Aves

Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Finalistas de Medicina visitam as Termas das Caldas da Saúde

ENCONTRO CONTOU COM A PRESENÇA DE CERCA DE 30 FUTUROS MÉDICOS QUE DISCUTIRAM AS VANTAGENS E A EFICÁCIA DOS TRATAMENTOS TERMAIS

No passado dia 28 de Abril realizou-se nas Termas das Caldas da Saúde, em Santo Tirso, um encontro de finalistas do curso de Medicina da Universidade do Minho. Esta iniciativa visou a aproximação entre as termas e os futuros médicos tendo em vista a apresentação dos benefícios dos tratamentos termais. O encontro contou com a presença de cerca de 30 futuros médicos que discutiram as vantagens e a eficácia dos tratamentos termais com o Director Clínico das Termas das Caldas da Saúde, o Dr. Mário Ferreira. A água termal das Caldas da Saúde é caracterizada por um aroma sulfídrico, uma temperatura afável (32 °C) e um toque sedoso. Possui propriedades te-

rapêuticas indicadas para o tratamento das doenças das vias respiratórias e músculo-esqueléticas. O tema que mais interessou aos estudantes foi precisamente a utilização da água nestes tratamentos e qual a taxa de sucesso em cada caso. Os resultados são extremamente positivos, nomeadamente nos tratamentos às vias respiratórias, nos quais se têm verificado enormes progressos. Os tratamentos em crianças são particularmente eficazes melhorando substancialmente a sua qualidade de vida. Em todos os termalistas se tem verificado uma redução do uso de fármacos e dos períodos de crise, quer em patologias das vias respiratórias ou do foro músculo-esquelético. ■■■■



Arranjos urbanísticos em frente ao Hospital avaliados em 680 mil euros

EM BREVE ARRANCAM OS TRABALHOS RELATIVOS À TERCEIRA E ÚLTIMA FASE, QUE VAI BENEFICIAR A AV. QUE LIGA O ESTÁDIO DO TIRSENSE À PONTE DE SANGUINHEDO

■■■■ TEXTO: SUSANA CARDOSO

Desde há algumas semanas que o espaço exterior em frente ao Hospital Conde S. Bento, em Santo Tirso, está de cara lavada, após as sucessivas intervenções a nível urbanístico. Dotado de mais e melhores condições para as pessoas que por lá passam, também o próprio edifício hospitalar ficou a ganhar com a nova infra-estrutura, dado o melhor aspecto paisagístico. Numa obra avaliada, na primeira e segunda fases, em 680 mil euros, a Câmara Municipal de Santo Tirso contou com a comparticipação dos fundos vindos do FEDER (Fundo Económico de Desenvolvimento Regional), no âmbito do quadro comunitário de apoio oriundo do Programa Operacional Regional do Norte. Dentro em breve irão arrancar os trabalhos relativos à terceira e última fase, que irão beneficiar a avenida que liga o Estádio do Tirsense à Ponte de Sanguinhedo.

A obra, da autoria do arquitecto

Jorge Rodrigues, com uma vasta experiência neste tipo de projectos, foi classificada como um grande grau de importância por parte da arquitecta Maria da Conceição Melo, chefe do gabinete do presidente Castro Fernandes. "Com esta intervenção no espaço público foram alteradas as vias de trânsito, além de ter sido criado um espaço mais amplo para os peões, com a colocação de bancos, papeleiras e iluminação. Aquele espaço estava pro-

jectado do ponto de vista automóvel, e com esta reformulação foi, então, dado mais uso aos peões, porque até à altura tinha duas vias de trânsito, com separador central. Também acaba por melhor servir os utentes do hospital", explicou. Na sua opinião, "hoje em dia, nas cidades e meios urbanos, é importante utilizar o desenho das vias para acalmar o trânsito", e foi isso precisamente que se passou naquele local de Santo Tirso. ■■■■



Ricardo Casteleiro
Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Prac. das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4795-908 Vila das Aves
Tel: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

servigas bp gas
unipessoal lda

INSTALAÇÕES DE GÁS NÚMERO VERDE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA 800 20 73 15

Rua Ferreira Lemos, 69A - 4780-468 Santo Tirso - Tel. 252 850 131 - Fax. 252 850 131
E-mail: servigas@mail.telepac.pt

CASA DOS RECLAMOS
Publicidade

out-doors luminosos
sinaléticos acrílicos
cenários
decoreção de montras
decoreção de viaturas
mupis
toldes
fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

JSD em visita de trabalho a S. Salvador do Campo

JSD ALERTA PARA A FALTA DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

No passado dia 16 de Abril, a JSD realizou uma visita de trabalho a S. Salvador do Campo, constatando nesta freguesia do concelho de Santo Tirso algumas situações que não deixaram de receber raparos.

Desde logo, e em comunicado de imprensa, a JSD dá conta que existia “há poucos meses” na Zona Desportiva de S. Salvador do Campo um Parque Infantil, entretanto “deixado ao abandono por parte da Junta de Freguesia e pela Câmara Municipal de Santo Tirso”, e que hoje se vê transformado em “Parque de Merendas, sem o mínimo de condições para tal. Sombras é algo que não existe, isto para nem falar no pó a que, quem lá quiser merendar, está sujeito”, sublinha o partido.

Ainda no local, o ringue aí existente,

dirccionado para a prática de desporto, apresenta-se “como a maioria dos ringues existentes no concelho de Santo Tirso”, não reunindo “as condições mínimas” onde sobressai o seu “piso extremamente perigoso, sobretudo quando molhado”.

Ainda no âmbito desportivo, a JSD não deixa de apontar o dedo ao facto de um campo de futebol de 11 da freguesia não passar actualmente “de um terreno com um amontoado de entulho”. A equipa de futebol de 11 de S. Salvador não possui uma infra-estrutura própria para a prática dessa actividade desportiva, ou seja, vê-se na obrigação de ir jogar e treinar a freguesias vizinhas. Esta falta de estrutura própria faz também com que a existência de camadas jovens seja impen-sável”, notal ainda o mesmo partido. ■■■



PSD alerta para problemas na rede viária de S. Mamde de Negrelos

PARTIDO VISITOU A FREGUESIA E SINALIZOU PROBLEMAS

No seguimento das suas habituais visitas de trabalho pelas freguesias do concelho, o PSD esteve no dia 14 de Abril em S. Mamede de Negrelos onde constatou, desde logo, problemas na rede viária. As ruas de Codeçosa, das Fontelas e a do Sardoal são algumas das vias que no entender dos sociais-democratas necessitam de ser rectificadas e pavimentadas.

Na mesma deslocação a esta freguesia, o PSD deparou-se também com a falta de iluminação no cemitério, o que “dificulta o acesso das populações, nomeadamente, nos meses de Outono e Inverno” e um “enorme défice de sinalização de trânsito no interior da freguesia o que provoca enormes constrangimentos à circulação au-

tomóvel”. Em relação ao ringue desportivo, o PSD alerta para a “existência de um tubo partido” no seu interior, o que, “coloca em sérios riscos os seus utilizadores, nomeadamente as crianças, que no momento da visita utilizavam o referido espaço”. Ainda a nível desportivo, os sócios democratas não deixam de apontar o dedo para a falta de condições dos balneários do campo de futebol.

Ao olhar da oposição, não escapou também o Parque do Olivai; espaço de lazer que segundo nota o partido “não tem um ponto de água, visto que o existente secou”. Além disso “tem problemas reais em matéria de segurança, já que na parte superior do parque existe um corredor sem

qualquer protecção lateral”.

Nas proximidades do referido espaço, encontra-se o bloco de habitação social que, diz o PSD, apesar de “pronto há vários anos”, continua desocupado e tão pouco foi inaugurado. “Será que a Câmara vai continuar a retardar a sua ocupação para o poder inaugurar em 2009?” questiona.

Integrou o grupo do PSD nesta visita de trabalho o presidente da concelhia e membro da Assembleia Municipal Alirio Canceles, os vereadores João Abreu, Sofia Barreto, José Maia, a deputada da Assembleia Municipal Felicidade Oliveira e ainda Francisco Castro, Vice-Presidente da CPS, Carlos Pacheco, presidente da JSD e Jorge Matos presidente do Núcleo do Vale. ■■■

JSD vai eleger os sete Pesadelos do concelho de Santo Tirso

Está disponível, desde o princípio do mês de Maio, no blog da JSD de Santo Tirso, uma votação para a eleição dos sete Pesadelos do concelho de Santo Tirso.

A votação, que decorrerá até ao final do mês de Junho, tem como principal objectivo eleger aqueles que são os sete pontos mais críticos do concelho de Santo Tirso. A divulgação dos resultados está

marcada para o dia 04 de Julho de 2007, altura em que a JSD de Santo Tirso apresentará um dossier pomenorizado, relativamente a cada um dos pesadelos eleitos.

Para votar e eleger os 7 piores pesadelos do concelho de Santo Tirso, basta entrar no blog da JSD de Santo Tirso em: jdsantotirso.blogspot.com

2º torneio
escolinhas
vila das aves
3 junho



parceiros:

MR'S
COSMÉTICOS

aveprint

RE/MAX Ave
252 860 400

DE LECLERC

PANRICO donuts

Jornal de
Notícias

parceiros
institucionais:

Junta de Freguesia
de Vila das Aves

CASARECLAMOS
publicidade
www.casareclamos.com

duoventila

Machados, Lda

VISTA ALEGRE
GOLF & SPA

ME
Pólo e Lazer
Algar e Risco de Aves

parceiros de
imprensa:

entremARGENS

Câmara Municipal
de Santo Tirso

Clube Desportivo das Aves

ORGANIZAÇÃO: ASSOCIAÇÃO DE MORADORES COMPLEXO HABITACIONAL DE RINGE

CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES



OS VINTE ANOS DO JORNAL
entremARGENS

Duas décadas de actividade através das primeiras páginas do Jornal de Vila das Aves

EXPOSIÇÃO DE 20 DE ABRIL A 1 DE JUNHO DE 2007



Exposição fotográfica intitulada “Andores na Procissão”

Está patente ao público até ao próximo dia 11 de Maio, no Posto de Turismo de Caldas de Vizela, uma exposição de fotografias intitulada “Andores na Procissão”. Esta mostra pretende divulgar imagens de festas tradicionais e culturais do povo norte-nordestino onde se revela a veneração, a adoração e a romaria.

A maioria das fotográficas é de festas religiosas dos concelhos de Vizela, Felgueiras, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Santo Tirso.

Num total de 300 fotografias, tiradas entre 2002 e 2007, em 63 procissões realizadas em 42 aldeias, 10 vilas e 11 cidades.

O autor, António Leite, natural de Santo Adrião de Vizela, e residente em Lordelo é fotógrafo amador e um conhecido colaborador da imprensa regional. A colecção exposta na mostra do referido Posto de Turismo, na Rua Dr. Alfredo Pinto, no centro da cidade de Vizela, pode ser visualizada em qualquer hora do dia ou da noite. IIII

Mãe, eu te recordo

*Já partiste, há muitos anos
Foi de uma tristeza infinda
Guardei bem o que disseste,
Ó querida, Mãe Arminda.*

*A maior consolação
Que só de Deus pode vir,
Que ela repouse junto d'Ele
Um dia também hei-de ir.*

*Nos momentos de alegria e tristeza
És a primeira a chegar
Guardo tão boas lembranças
Que não mais quero apagar...*

*A chorar, vou lembrando,
Tanta coisa boa me deste!
Se fosse a contar, tudo e tanto
Não mais parava, para q'nada esquecesse...*

*Quarenta anos ensinastes crianças,
De alma e coração o fazias!
Rezavas com elas, a Jesus Divino Mestre
A Escola da Ponte, deste à Freguesia.*

*Das duas Mães eu me lembro,
Com carinho e muito amor...
À da terra, porque dela nasci...
À do Céu, rezo-lhe com fervor!*

*A todas as Mães do Mundo
Quero eu daqui saudar,
Que continuem recebendo
Os filhos que Deus mandar...*

Edite Cláudia Coelho Cardoso Pina
Dedicado à Prof. D^a Maria Arminda

FREGUESIASentremARGENS

Monte Córdova

Suplemento especial sobre a freguesia de Monte Córdova com a próxima edição do Entre Margens.

NAS BANCAS A 23 DE MAIO

Outra Visão do Mundo



OCULISTA



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 fax 252 820 359

“MACBETH” DE SHAKESPEARE EM FAMALICÃO



Com João Lagarto e Valerie Braddell, nos papéis principais, “Macbeth” de Shakespeare, é um dos destaques da programação de Maio da Casa das Artes de Famalicão. O espectáculo estará em cena nos dias 11 e 12, às 21h30. Os bilhetes custam

12 euros. Embora escrita no início do século XVII, a história de Macbeth é intemporal. É uma análise política de um golpe de estado e as suas consequências: os efeitos psicológicos e desintegração da personalidade quando entregue

às forças malignas, sem esperança de redenção. Mas Macbeth é também um thriller com um desenrolar rápido, intenso, cheio de humor e vulnerabilidade no meio da brutalidade e forças do sobrenatural. A acção decorre na Escócia: Mac-

beth regressa a casa de uma batalha, e três bruxas fazem-lhe revelações proféticas que despertam a sua ambição. Encorajado pela mulher, Lady Macbeth, o general mata o rei e lança-se numa cruzada sangrenta até à sua morte. ||||

CULTURA

9 DE MAIO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 13

Festival de Guitarra de Santo Tirso cumpre 14ª edição

APESAR DAS DIFICULDADES ECONÓMICAS ARRANCA A 26 DE MAIO MAIS UMA EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE GUITARRA

|||| TEXTO: SUSANA CARDOSO

De 26 de Maio a 30 de Junho, Santo Tirso volta a reunir os mais conceituados nomes da guitarra clássica mundial, realizando o XIV Festival Internacional de Guitarra, cujo site está alojado em www.festivaldeguitarra.org. Um evento, apelidado por muitos, como o mais importante a nível nacional, além de ser uma referência a nível internacional, e apesar das dificuldades financeiras, ocorridas pelo corte de subsídios do Governo no âmbito da cultura, a autarquia local, em parceria com a ARTAVE, fez todos os esforços possíveis para garantir a continuidade deste evento, uma das referências do concelho.

“Em 2002 este festival deixou de ser apoiado financeiramente, e tivemos de suportar um custo à volta dos 75 mil euros. Peço ao Ministério da Cultura que olhe mais para este tipo de eventos. Por razões económicas estivemos quase para acabar com este festival, mas prefiro não fazer uma estrada a ter de acabar com esta referência cultural a nível nacional e internacional”, começou por explicar o autarca Castro Fernandes.

Nomes como Stanley Jordan, Martin Taylor, Rilegato Ensemble, Le Je-Ne-Scay-Quoy, Uwe Kropinski, Victor Villadangos e Kazuhito Yamashita Quartet subirão ao palco em vários locais da cidade e do concelho, fazendo as delícias de muitos amantes desta sonoridade musical. Os interessados podem adquirir os seus bilhetes,

PROGRAMA

26 MAIO, 21H45, AUDITÓRIO PADRE ANTÓNIO VIEIRA – ARTAVE – CALDAS DA SAÚDE
STANLEY JORDAN (USA) JAZZ

2 JUNHO, 21H30, AUDITÓRIO PADRE ANTÓNIO VIEIRA – ARTAVE – CALDAS DA SAÚDE
MARTIN TAYLOR (INGLATERRA) JAZZ

8 JUNHO, 21H30, AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL SANTO TIRSO
RILEGATO ENSEMBLE (ALEMANHA) MÚSICA ANTIGA

9 JUNHO, 21H30, MOSTEIRO S. BENTO
LE JE-NE-SCAY-QUOY (PORTUGAL) MÚSICA BARROCA

16 JUNHO, 21H30, AUDITÓRIO BIBLIOTECA MUNICIPAL SANTO TIRSO
UWE KROPINSKI (ALEMANHA) JAZZ

22 JUNHO, 21H30, CENTRO CULTURAL VILA DAS AVES
VICTOR VILLADANGOS / QUARTETO SOLISTAS ARTAVE (ARGENTINA/ PORTUGAL) CLÁSSICA

30 JUNHO, 21H30, AUDITÓRIO ENG. EURICO DE MELO
KAZUHITO YAMASHITA QUARTET (JAPÃO) CLÁSSICA

CURSOS

26 MAIO – STANLEY JORDAN
14 E 15 JUNHO – UWE KROPINSKI
20 E 21 JUNHO – VICTOR VILLADANGOS

com preços a variar entre os cinco e os dez euros, no sítio oficial na Internet, ou dirigir-se aos balcões da FNAC no Norteshopping e Santa Catarina, na ARTAVE ou na Câmara Municipal de Santo Tirso. Além disso serão também ministrados alguns workshops dedicados ao tema da guitarra clássica e suas várias componentes musicais.

A apresentação pública do certame decorreu no passado dia 30 de Março, no Museu Municipal Abade Pedrosa e a escolha do lugar foi simples, tal como fez questão de explicar o presidente da Câmara Municipal, Castro Fernandes: “Estamos aqui num local emblemático porque durante anos aqui funcionou a Câmara e este também foi o antigo mosteiro beneditino”. Na presença do professor de guitarra Óscar Flecha, de Alexandre Reis, presidente da ARTAVE, e da vereadora Júlia Godinha, foi feita uma breve introdução ao festival. As contingências financeiras levaram à necessidade de uma escolha criteriosa quanto aos artistas convidados, mas de acordo com Alexandre Reis, estão reunidas as condições para o sucesso, optando-se por uma renovação do festival. “Procuramos mostrar música alternativa, mas promovendo o que de melhor se faz no mundo ao nível da qualidade técnica. A guitarra é um instrumento muito popularizado e temos um vasto leque de ofertas, dando início a um novo ciclo, com a música de câmara, além de termos também agrupamentos de música erudita”,



O guitarrista Stanley Jordan (USA), abre o Festival de Guitarra a 26 de Maio

Por razões económicas estivemos quase para acabar com este festival, mas prefiro não fazer uma estrada a ter de acabar com esta referência cultural a nível nacional e internacional”, referiu Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso.

esclareceu o presidente da ARTAVE, uma escola musical, também referência no concelho, com mais de oitocentos alunos no activo.

A propósito deste novo ciclo de ideias e estéticas, a música de câmara com guitarra tem no seu maior expoente os grupos Le Je-Ne-Scay-Quoy e Rilegato Ensemble, que contribuem com dois concertos dedicados à música antiga, focando a música barroca francesa e o encontro da música europeia com a da América Latina, Victor Villadangos, acompanhado pelo Quarteto Solistas Artave, e Kazuhito Yamashita, em quarteto com os filhos,

mostram outras possibilidades características da guitarra, nomeadamente do romantismo e do Séc. XX. No Festival Internacional de Guitarra será também dado relevo aos grandes solistas de jazz. O jazz contemporâneo e as improvisações do músico americano Stanley Jordan, que estuda uma nova técnica fazendo da guitarra um piano, tocando com as duas mãos. Seguido de Sir Martin Taylor, outro notável virtuoso do jazz e representante do mais apurado estilo europeu. Na guitarra acústica, Uwe Kropinski traz as últimas tendências do free jazz. ||||

INSTITUTO DE BELEZA LÚCIA CARVALHO

depilação | manicure | unhas de gel | maquilhagem | tratamentos de pés | unhas encravadas, fissuras e outras | tratamento de parafina

AS MAIS RECENTES TÉCNICAS DE TRABALHO E MÁQUINAS

PRAÇA DAS FONTAINHAS - LOJA 5 - MARÇAÇÕES - TELEMÓVEL 918 342 064 - VILA DAS AVES

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Festa de encerramento do Ano Pastoral

NO PRÓXIMO DIA 19 DE MAIO

Terminadas as actividades CPM do ano Pastoral 2006/2007 bem como o mandato da Equipa Arciprestal (2004-2007), esta levará a cabo no próximo dia 19 de Maio a Festa de Encerramento do Ano Pastoral, a ter lugar no Salão Paroquial de Vale de S. Martinho, procedendo-

se na altura à eleição do Casal Presidente para a constituição de nova equipa para o triénio 2007-2010. Do programa do encontro, com início marcado para as 15h30, faz parte a revisão dos Centros e Balanço do triénio (16h15); o acto eleitoral (17h30), apresentação do pre-

sidente eleito (18h15); e eucaristia (19h00). Finalmente, pelas 20 horas haverá lugar a um jantar/partilha. Outras informações poderão ser solicitadas aos casais delegados de zona ou à equipa arciprestal (tel. 252 313861 / 96 602 0649 / 96 346 2800) até ao dia 13. IIII

VALE DO AVE

9 DE MAIO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 14

Riba de Ave duplica rede de saneamento

EMPREITADA VAI CUSTAR MAIS DE 500 MIL EUROS

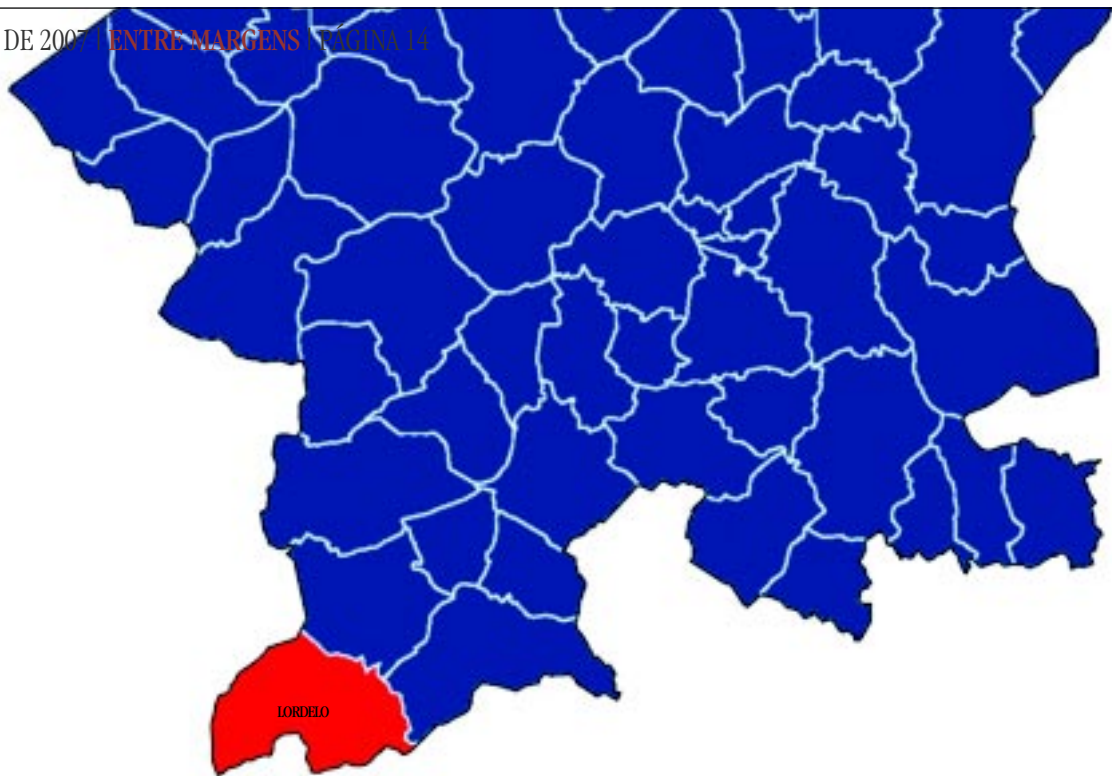
O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, procedeu no passado dia 4 de Maio à assinatura do auto de consignação da obra de ampliação da rede de saneamento básico na freguesia de Riba de Ave.

Com esta empreitada, que prevê a instalação de 10 quilómetros de tubos, será praticamente duplicada a rede de saneamento existente na vila, aumentando o índice de cobertura para cerca de 95 por cento. A empreitada implica um investimento total de 551 mil e 294 euros e será adjudicada à empresa Jaime Queirós Ribeiro, SA. A obra tem um prazo

de execução de 240 dias.

Para Armindo Costa, "esta é uma obra de grande importância para a Riba de Ave, pois, após a sua conclusão, a rede de saneamento básico cobrirá praticamente toda a freguesia". "É um grande investimento na qualidade de vida e bemestar da população de Riba de Ave", acrescenta ainda o autarca famalicense.

A ampliação da rede de saneamento básico na vila de Riba de Ave surge na sequência da aposta que a autarquia está a fazer em obras infra-estruturais em todo o concelho, respondendo às necessidades básicas dos famalicenses. IIII



Novo centro cívico em Lordelo

PISCINA, CAMPO DE TENIS E PARQUE DE LAZER SÃO AS MAIS-VALIAS A CONSTRUIR

IIII TEXTO: SUSANA CARDOSO

Dentro de dois anos, a população residente em Lordelo passará a ter ao seu dispor um novo centro cívico, que, entre outras valências, terá uma piscina, um campo de ténis e uma zona de lazer, além da abertura de uma extensão da Biblioteca Municipal Raul Brandão.

Este conjunto de novas infra-estruturas contribuirá para o desenvolvimento da vila e consequentemente da zona sul do concelho de Guimarães, estando inseridas no Plano de Pormenor, elaborado em 2000 pelo executivo do presidente da Junta de Freguesia, Carlos Guimarães, e que entre outros objetivos, visa dotar a jovem vila de uma centralidade, que, neste momento, não existe. "No Plano de Pormenor está prevista uma vasta área de construção para, assim, equiparmos a freguesias com todas as infra-estruturas necessárias ao seu desenvolvimento. A principal lacuna era em termos de água e saneamento mas, nesta altura, há uma cobertura de cerca de 98 por cento. A nova centralidade será ao lado do edifício da junta, de modo a melhor servir a

população e concentrar aqui todos os serviços mais importantes", esclareceu.

O centro cívico situar-se-á, em princípio, ao lado do pavilhão gimnodesportivo, localizado em Enxudres, porque de acordo com o presidente da Junta, "decorrem negociações com os proprietários de um terreno, ao lado do edifício da junta, para ver se haverá possibilidades de ser aí edificada a nova valência". A prioridade passará, então, pela construção de uma piscina coberta, avaliada em cerca de 400 mil euros, contando-se com a colaboração da Câmara Municipal de Guimarães. Esta será a primeira estrutura a ficar concluída, no sentido também de servir as crianças da freguesia, partindo-se, depois, para a construção do campo de ténis e da zona de lazer. Enquanto isso não acontece, está também prometida a inauguração, já no próximo ano, de uma extensão da Biblioteca Municipal Raul Brandão, porque até aqui os lordelenses apenas têm ao seu dispor a biblioteca existente nas Escolas da Carreira, mas em circuito fechado. Sinais positivos quanto à evolução de Lordelo, cujo Parque Industrial de

Mide é já uma estrutura que "muito orgulha" Carlos Guimarães, porque "tem uma centralidade no trabalho" e muitas empresas que vão mantendo e acelerando o desenvolvimento económico. IIII

"No Plano de Pormenor está prevista uma vasta área de construção para, assim, equiparmos a freguesias com todas as infra-estruturas necessárias ao seu desenvolvimento".



CARLOS GUIMARAES, P. JUNTA DE LORDELO

"Pensar a Sul" debate "Inovação" este Sábado

Integrada no Ciclo de Conferências Guimarães - Pensar a Sul, realiza-se no próximo dia 12 de Maio (sábado) no Auditório do Moreirense Futebol Clube, em Moreira de Cónegos, o debate em torno da "Inovação".

A iniciativa tem início às 9 horas e prolonga-se até meio da tarde, estando previstas para o período da manhã as intervenções de Jorge

Alves, professor do departamento de Engenharia e Gestão Industrial da Universidade de Aveiro que falará da "importância da inovação no contexto da economia global" e ainda dos professores Miguel Ferraz e Carlos Aguiar, ambos do Departamento de Comunicação e Arte, também da Universidade de Aveiro que trarão para debate "o papel da modelação no design de produtos" e "a importância da imagem e do design na competitividade das empresas".

À tarde, a jornada começa às 15 horas e conta com a intervenção de Fernando Ribeiro, do Departamento de Electrónica Industrial da Universidade do Minho, que falará das potencialidades da robótica, trazendo para debate alguns exemplos desta realidade. Depois, a concluir, Norberto Pires, do Departamento de Engenharia Mecânica da Universidade de Coimbra traz para debate "a robótica no sector da produção: estado actual e perspectivas". IIII



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1^o

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Torne-se assinante e

**GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS
NOS RESTAURANTES:**

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PÁGINA SEGUINTE

Allianz IIII

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

PAR JORNAL ENVIAR JORNAL: RUA P. AGUIAR, 114 - 4795-000 AVES - TEL. 202 878 800 / 9 - FAX 202 878 801



O Tirsense continua na luta para a subida de divisão, somando preciosos pontos no jogo do último fim-de-semana, frente ao Ermesinde. Com esta vitória e com o empate do Moncorvo em Amarante, a equipa de Santo Tirso está praticamente na 2ª Divisão B. Relatos dos últimos dois jogos na página 17

DESPORTO

9 DE MAIO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 15

Erros defensivos travam voo do Aves

LEIRIA 3 - AVES 1 - FALTAM MAIS DUAS FINAIS

U. LEIRIA – FERNANDO; ÉDER; HUGO COSTA; MARCOS ANTÓNIO; ROSSATO E PAULO GOMES (CAP); FARIA (PAULO CÉSAR AOS 71 MINUTOS); CADU; N'GAL (KATA); IVANILDO (ALHANDRA); SLUSARSKI. **DESPORTIVO DAS AVES** – NUNO; SÉRGIO CARVAHO; SÉRGIO NUNES (CAP); WILLIAM; PEDRO GERALDO; FILIPE ANUNCIÇÃO (OCTÁVIO); MÉRCIO (HERNÂNI); LEANDRO; JORGE RIBEIRO (VÍTOR MANUEL); MOREIRA; PAULO SÉRGIO.

||||| TEXTO: **MARCOS CERTO**

Mais uma batalha para as duas equipas no campeonato. Uma a União de Leiria que ainda espreita o acesso europeu do outro lado, o Desportivo das Aves que continua a tentar “esgueirar-se” da despromoção. A equipa do Prof. Neca vinha da semana passada de uma vitória difícil frente a Naval e sabia que esta partida era de extrema importância.

Num jogo bastante tático onde ambas as equipas preocupadas essencialmente em não cometer erros. E assim só no segundo quarto de hora da primeira parte é que se viu um lance digno de perigo. O remate forte por parte de Paulo Sérgio mas a bola a sair por cima da baliza leiriense.

Em resposta a formação de Leiria (aos 20 minutos) permitiu uma boa defesa de Nuno após livre de Rosato.

Apesar destes esporádicos lances de perigo o jogo estava “preso” no meio campo e só em lances de bola parada é que se conseguia fazer desequilíbrios.

Por seu turno a equipa avense tentava fazer contra-ataques rápidos por parte de Paulo Sérgio e Moreira mas não conseguia construir lances de perigo junto da baliza contrária.

Volvidos 34 minutos dando uma “sapatada” neste jogo tático Leandro não conseguiu responder de uma forma eficaz a um cruzamento de Paulo Sérgio e perdeu uma oportunidade para inaugurar o marcador. Esta foi a melhor oportunidade até esta altura de jogo.

E o empate a zero foi o resultado (justo) que se chegou ao intervalo, onde duas equipas continuavam “reféns” a pouca

ousadia em campo. Em termos defensivos a equipa avense esteve muito segura.

No entanto, aos 53 minutos a U. Leiria chega ao golo através de uma recarga de um remate de fora da área onde Nuno foi mal batido já que demorou muito tempo a reagir no lance. E dois minutos mais e a equipa da casa chega a mais um golo. Éder responde de forma afirmativa ao cruzamento de Evanildo e aumenta a vantagem sobre o Desportivo das Aves. Mais uma vez, como pareceu no primeiro golo, a defesa avense cometeu erros de marcação e pagou caro essa factura.

No minuto seguinte foi o guarda-rosas Nuno que retirou quase certo o terceiro golo da equipa leiriense, já que fez uma defesa bastante apertada. Prof. Neca tentou mudar o destino do jogo e fez duas substituições de uma só vez, para agitar a sua equipa. Assim entrou Vítor Manuel para o meio de campo enquanto Hernâni foi para o eixo do ataque.

Com os dois golos sofridos a formação de Vila das Aves ficou um pouco “atordoada” e demorou algum tempo a encontrar novamente o fio de jogo. E a partir desta altura a equipa da casa começou a gerir o jogo enquanto o Aves tentava chegar ao golo.

Chegados ao minuto 70 William de cabeça consegue responder a um cruzamento e colocar o esférico no fundo da baliza e dar “esperanças” à equipa avense. No entanto tudo caiu por terra já que no minuto seguinte o árbitro Paulo Proença pune dentro da área uma falta cometida por Nuno. E na consequência dessa grande penalidade a Leiria chegava ao terceiro golo e o fim das esperanças avenses.

No final de jogo Prof. Neca estava desolado e referiu que “o resultado final não corresponde ao que decorreu nos 90 minutos” acrescentando que “vamos continuar a lutar”. |||||

[JORNADA ANTERIOR E TABELA CLASSIFICATIVA NA PÁGINA SEGUINTE]



foto: Vasco Oliveira

refeições económicas a partir de 4.20€

SEXTAS E SABADOS à noite
ementa fixa
6.50€
2/3 pratos à escolha

todos os dias almoços económicos - 2 pratos à escolha -

O Cantinho
Café e Restaurante

- cabrito
- vitela
- bife
- costeletão
- picanha
- bacalhau gratinado
- linguado
- rodovalho
- filetes

Rua de Valcorneira 4795-710 S. Tomé de Negrelos

Biotubo
Hidro-Sanitários, Lda

ARTIGOS SANITÁRIOS
REGA - PISCINA
ENERGIAS RENOVÁVEIS

RUA DA PONTE NOVA, N.º 801 - 4795-100 VILA DAS AVES
Telf./Fax: 252 898 184

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Aves “respira” fora da linha de água

JORNADA ANTERIOR: NAVAL 0 - AVES 1

NAVAL - TABORDA; MÁRIO SÉRGIO; PAULÃO; FERNANDO (CAP) (DUDU AOS 86 MINUTOS); CHINA; ORESTES (ELVEITON AOS 60 MINUTOS); GILMAR; FAJARDO (TONY AOS 74 MINUTOS); LITO; NEI; SAULO. **DESPORTIVO DAS AVES** - NUNO. SÉRGIO CARVALHO; WILLIAM; SÉRGIO NUNES (CAP); GERALDO; ANÍLTON; E. ANUNCIÇÃO; JOICIALTER (HERNÂNI); JORGE RIBEIRO (VÍTOR MANUEL); MOREIRA (DIEGO GAMA); PAULO SÉRGIO.

||||| TEXTO: **MARCOS CERTO**
FOTO: **VASCO OLIVEIRA**

Num jogo bem disputado o Desportivo das Aves conseguiu três pontos muito preciosos para a manutenção do campeonato mas a Naval entrou melhor na partida com o maior domínio territorial, controlo de posse de bola e a pressionar a equipa adversária. Por seu turno a equipa das Aves tentava estabilizar o seu jogo e sair rapidamente em contra-ataque.

Assim, nos primeiros quinze minutos pouco houve de perigo junto das balizas quer da Naval, quer do Aves. No entanto, a equipa da casa bem mais determinada em chegar a vantagem.

Aos 26 minutos o Prof. Neca descontente com a atitude da sua formação “troca” o desinspirado Jocalter por Hernâni no reforço do ataque. Com esta alteração Hernâni foi para lado direito enquanto Moreira descia pela ala esquerda e Paulo Sérgio ficou no eixo do ataque.

Volvidos 22 minutos surge o primeiro remate de perigo junto da baliza da Naval por parte de Jorge Ribeiro mas, esta passa por cima.

No entanto a equipa anfitriã encontra inúmeras dificuldades em ultrapassar a defesa da equipa da casa devido a elevada estatura física que demonstra em relação ao ataque. Mas com o decorrer da partida a equipa visitante foi “soltando das amarras” subindo no terreno do jogo e equilibrando-o cada vez mais. Para isso, teve muita influência a entrada de Hernâni que deu mais acutilância ao ataque.

Contudo a equipa da Naval não estava adormecida e aos 33 minutos Saulo com a baliza completamente aberta, já com o guarda-redes Nuno

já batido, falha o golo de uma forma inacreditável, não conseguindo fazer o desvio.

Passados 3 minutos (36) Nei num lance individual, depois de alguns ressaltos de bola, remata e a baliza do Aves colocando à prova os dotes defensivos de Nuno Espírito Santo. Com estes dois lances a turma da Naval tornou-se uma equipa mais acutilante e fez tremer um pouco a defensiva do Aves.

Por conseguinte chegou o final da primeira parte onde equipa da casa esteve melhor dentro das quatro linhas com um futebol mais fluente, também derivado da sua classificação onde já tem a manutenção assegurada,

enquanto que o Desportivo das Aves trabalhou mais nervoso.

Mas o início da segunda parte a equipa forasteira entrou com outra atitude e logo aos 47 minutos Paulo Sérgio, a passe de Moreira, remata forte mas a bola “esbarra” na defensiva da Naval.

Em puro contra-ataque a Naval (48 minutos) através de um cruzamento de Nei para área avense Fajardo falha mais uma vez de uma forma inacreditável a baliza.

Contudo o momento alto do jogo estava para surgir e aconteceu aos 56 minutos, num lance de perda de bola por parte do meio-campo da Naval, Jorge Ribeiro com um remate espectacular com o pé esquerdo coloca o esférico dentro da baliza de Taborda, inaugurando assim o marcador.

Até ao final do encontro regista-se ainda um livre batido por Nei mas sem qualquer perigo para a baliza de Nuno. Depois do golo o Desportivo das Aves controlou muito bem o jogo e a Naval não teve qualquer reacção para virar os acontecimentos.

No final do encontro o Prof. Neca estava bastante contente com o segundo triunfo consecutivo fora de portas e dedicou esta vitória a família avense. “Dedico esta vitória aos atletas, a grande massa associativa, a claqué, e a direcção do Aves”. Acrescentando “que este êxito deve-se ao trabalho de todos os dias dos jogadores e no acreditar que podemos ir longe”. O treinador avense referiu que “podemos fazer história neste clube e no campeonato”.

Em relação ao jogo o “mister” apontou que o “Aves na primeira parte jogou mais na defensiva e tentou sair em contra-ataque. Na segunda parte apostamos mais no ataque e vencemos”.

No outro verso da moeda estava o técnico da Naval, Fernando Mira que referiu “a sua equipa dominou o jogo, mas não consegui marcar um golo”.

RESULTADOS
BENFICA 2 - NAVAL 1
SPORTIGN 3 - SETÚBAL 1
MARÍTIMO 0 - ACADÉMICA 0
BRAGA 2 - BELENENSES 1
BEIRA-MAR 1 - BOAVISTA 0
FC PORTO 2 - NACIONAL 0
U. LEIRIA 3 - CD AVES 0
E. AMADORA 1 - P. FERREIRA 0
SETÚBAL - BENFICA
ACADÉMICA - SPORTING
BELENENSES - MARÍTIMO
BOAVISTA - BRAGA
NACIONAL - BEIRA-MAR
P. FERREIRA - FC PORTO
CD AVES - E. AMADORA
U. LEIRIA - NAVAL

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - FC PORTO	28	65
2 - SPORTING	28	62
3 - BENFICA	28	61
4 - BELENENSES	28	46
5 - BRAGA	28	46
6 - P. FERREIRA	28	40
7 - U. LEIRIA	28	39
8 - NACIONAL	28	35
9 - BOAVISTA	28	32
10 - MARÍTIMO	28	32
11 - NAVAL	28	31
12 - E. AMADORA	28	31
13 - ACADÉMICA	28	26
14 - CD AVES	28	22
15 - BEIRA-MAR	28	22
14 - SETÚBAL	28	21

PRÓXIMA JORNADA 13/05/2007

Futebol em debate

DIAS 10 E 11 DE MAIO NO AUDITÓRIO ENG. EURICO DE MELO

Integrado no programa “Formação Desportiva”, a Câmara Municipal de Santo Tirso juntamente com a Associação Nacional de Agentes de Futebol (ANAF), organiza as “1 Jornadas do Conhecimento Desportivo” subordinado ao tema “Futebol no Séc. XXI (novas tendências) nos próximos dias 10 e 11 de Maio.

Nestas jornadas serão discutidos temas actuais e de grande pertinência como a profissionalização da arbitragem, o papel do agente desportivo, o planeamento da carreira desportiva, a formação desportiva e muitos outros. Estes temas serão discutidos sobre a forma de debate sempre com sessões de perguntas e respostas aumentando, por isso, a interactividade entre público e intervenientes.

Para tratar estes temas, foram convidadas pessoas que “vivem” diariamente o futebol. Assim, para moderar estes debates foram convidados jornalistas dos Mass Media Nacionais tais como: Bernardino Barros (Porto Canal); José Manuel Delgado (Jornal “A Bola”); António José Leite (RTP); António Magalhães (Jornal “Record”); Rui Cerqueira (RTP) e Fernando Santos (Jornal “O Jogo”).

Este evento decorrerá no Auditório Eng. Eurico de Melo durante a parte da tarde do dia 10 e todo o dia 11. |||||



* Contabilidade
* Seguros
* Crédito Habitação

Praça de Bom Nome, Bloco 4, 161
4795-025 Vila das Aves
Tel: 252 872 438
Fax: 252 871 412
E-mail: segcontas@mail.telepac.pt

SEGCONTAS
Gabinete de Contabilidade
Castro & Castro, Lda.



Tirsense dominador

TIRSENSE 3 - CANEDO 0

NÍVEL FUTEBOLÍSTICO "SEPAROU" AS DUAS EQUIPAS

||||| TEXTO: MARCOS CERTO

Na recta final do Campeonato da 3ª Divisão o Tirsense conseguiu uma importante vitória com vista a subida de escalão. Com a equipa de Moncorvo colocado na tabela classificativa (a 2 pontos) a equipa da casa não podia falhar neste embate tão decisivo.

Num jogo onde a equipa de Santo Tirso se batia contra o Canedo (lanterna vermelha) ficou claro desde o início do encontro a grande diferença de potencial entre as equipas. Após o apito inicial do jogo o Tirsense dominou de uma forma muito notória todos os aspectos do jogo quer na posse de bola, quer no domínio territorial enquanto que a formação forasteira só se limita a jogar mas sem quaisquer argumentos para contrariar a este poderio. Por esta razão a equipa do Canedo se encontra no último lugar, e dentro das quatro linhas a diferença entre as duas equipas foi assustadora.

Volvidos 21 minutos o marcador no Estádio Abel Alves de Figueiredo entrou em funcionamento por parte de Hugo Almeida que cabeceia o esférico para o fundo das redes da baliza do Canedo. E assim colocava-se justiça da superioridade do Tirsense desde o início do encontro.

Relembre-se que esta equipa do Canedo iniciou o jogo com 53 golos sofridos ao longo do campeonato.

Passados mais oito minutos (29) Tiago em resposta a um cruzamento oportuno do lado direito do ataque faz com que a bola ultrapasse pela segunda vez a linha de golo da baliza

do Canedo. E a partir deste momento o jogo terminou em termos de expectativas. Um Tirsense já satisfeito com o resultado e o Canedo sem qualquer forma de contrariar esta superioridade.

Assim a equipa da casa não teve que fazer um jogo ao mais alto nível porque a equipa forasteira tem um fio de jogo bastante inferior.

Com o decorrer do encontro o Tirsense começou a levantar o pé do "acelerador" porque os jogadores começavam a sentir que o jogo já estava ganho e a equipa do Canedo não tinha argumentos para contrabalançar o resultado.

Esta superioridade levou até que os poucos adeptos que se deslocaram ao Estádio Abel Alves de Figueiredo estivessem bastantes calmos. E assim chegou-se ao final da primeira parte com o pendur atacante virado apenas para a baliza do Canedo.

Na segunda parte a história repetiu-se. O Tirsense a jogar em "ponto morto" chegava e sobrava para a equipa anfitriã. E por isso, continuou o jogo bastante pachorrento e sem "alma" e com uma toada bastante morna o jogo lá se continuou a desenrolar. O facto mais importante na segunda parte foi o terceiro golo do Tirsense, sendo este o desfecho final do encontro. |||||

O Tirsense a jogar em "ponto morto" chegava e sobrava para a equipa anfitriã. E por isso, continuou o jogo bastante pachorrento e sem "alma".



Tirsense está quase na 2ª B

ERMESINDE 1 - TIRSENSE - 4 INTE MINUTOS INFERNALIS

||||| TEXTO: MARCOS CERTO

Numa partida de extrema importância para o Tirsense, na luta para a subida, os jogadores permitiram que dessem mais um grande passo nessa conquista. Frente a frente estava a equipa do Ermesinde que já desceu de divisão e o clube de Santo Tirso na luta pelos primeiros lugares da tabela classificativa.

E esta diferença notou-se dentro das quatro linhas. A formação

E não foi com surpresa para ninguém que aos 11 minutos Hugo Almeida respondeu afirmativamente de cabeça ao cruzamento de Nelo e foi inaugurado o marcador. Volvidos os 12 minutos mais um golo da equipa de Santo Tirso. E mais uma vez Hugo Oliveira o seu autor com um remate forte e que bate pela segunda vez o guarda-linha do Ermesinde.

Apesar desta entrada o Tirsense não baixou o ritmo e aos 13 minutos o "endiabrado" Hugo

a equipa da casa conseguiu fazer o seu primeiro remate de perigo só aos 18 minutos através de um cruzamento perigoso e que a defesa da equipa visitante conseguiu resolver a situação.

E aos 20 minutos chegou o quarto golo do Tirsense e a partir desta altura o jogo ficou mais que decidido. Via-se apenas uma equipa no campo enquanto o Ermesinde estava completamente desfeito.

Com o decorrer do jogo o ritmo baixou bruscamente e até ao final da primeira parte nada mais de relevante se passou no encontro.

Com início da segunda parte o ritmo continuou o mesmo, o Tirsense a limitar-se a controlar o jogo já que estava decidido. E assim foi passando o tempo de jogo e só de realçar o único golo do Ermesinde. Nesta 2ª parte a descompressão do Tirsense foi tanta que até desorganizou-se defensivamente e isto foi um pouco aproveitado pelo Ermesinde.

Com esta vitória e com o empate do Moncorvo em Amarante, a equipa de Santo Tirso está praticamente na 2ª Divisão B. |||||

E aos 20 minutos chegou o quarto golo do Tirsense e a partir desta altura o jogo ficou mais que decidido. Via-se apenas uma equipa no campo enquanto o Ermesinde estava completamente desfeito.

forasteira entrou no jogo com muita vontade em resolver rapidamente e foi isso que aconteceu. Com uma atitude dominadora desde o início do encontro e aos 8 minutos um remate perigoso que passou perto da baliza da equipa da casa.

Mais dois minutos passados Hugo Oliveira com um remate de cabeça leva o guarda-linha do Ermesinde a fazer uma defesa apertada.

Oliveira faz um chapéu e por pouco não faz o terceiro golo.

Contudo não demorava muito tempo para uma nova alteração do marcador. E aos 14 minutos Rui Gonçalves remata de média distância e amplia mais o resultado.

E neste momento só havia uma direcção de jogo. Era no sentido da baliza do Ermesinde.

Contra o pendur único do jogo

MEDICINA DENTÁRIA

RADIOLOGIA DENTÁRIA DIGITAL

PODOLOGIA

PSICOLOGIA

TERAPIA DA FALA

Carident

Praça do Bom Nome
Vila das Aves
Telef. 252 941 703
Telm: 96 56 56 206

Subida de divisão não estava nos planos do Tirsense

ENTREVISTA COM O TREINADOR DO TIRSENSE QUIM MACHADO

Entre Margens - O tirsense está a lutar pela subida à 2ª B. Estava já planeada esta subida no início da época?

Quim Machado - Inicialmente não. O objectivo era fazer uma boa época e tentar andar nos primeiros lugares e se no último terço do campeonato se tivéssemos numa posição favorável, íamos trabalhar para isso. Mas não era um objectivo no início da época.

Este lugar de subida do Tirsense no campeonato, é sinal que o clube já passou a fase crítica?

O Tirsense atravessou uma fase muito difícil porque desceu da 1ª Divisão até aos regionais. A juntar a tudo isso teve um período muito complicado em termos financeiros. Contudo actualmente, está mais ou menos estável e lentamente está a levantar-se. Se conseguirmos subir podemos competir com clubes mais fortes e daqui a dois, três anos estar na Liga de Honra, onde é o lugar do Tirsense.

Pensa que neste momento o clube está melhor financeiramente?

Actualmente os jogadores do Tirsense tem todos os ordenados em dia. Aliás foi uma das minhas exigências no início da época. Sei que existem no plantel jogadores que merecem ganhar mais dinheiro mas a direcção prefere pagar menos mas todos os meses. Temos que também agradecer a ajuda da Câmara Municipal de Santo Tirso e do Eng. Castro Fernandes.

É este o caminho para reabilitação da instituição?

O Tirsense conseguiu cumprir rigorosamente os compromissos com os jogadores e isso é meio caminho para

o sucesso. No início da época foi feito um orçamento e contratámos jogadores para esse montante financeiro. Contudo houve jogadores que queriam mais dinheiro mas os que ficaram tiveram que aceitar as propostas. Estamos a um mês do fim do campeonato e temos os ordenados em dia.

A massa associativa do Tirsense apoia o clube?

Os adeptos desta instituição são muito exigentes. Primeiro pelo historial do clube, que já esteve na 1ª Liga e agora está na 3ª Divisão, e as pessoas nunca estão satisfeitas. Contudo estamos a fazer um bom campeonato as pessoas apoiam muito.

Os jogadores ganham muito dinheiro em Portugal?

Se calhar houve uma altura que os ordenados dos jogadores subiram em flecha. Portugal não tem condições para pagar os ordenados que estavam a pagar a dois e três anos. Neste momento o País está a viver uma crise financeira grave e o futebol ressentiu-se disso.

A qualidade dos jogadores diminui com os decorrer dos anos?

No tempo em que eu era jogador por exemplo o Benfica tinha jogadores da selecção brasileira, e hoje, tem um ou dois jogadores que vai as vezes a selecção brasileira. A qualidade dos jogadores baixou porque não existe poder económico.

Então o caminho para resolver o problema é a apostar na formação?

Na minha opinião é esse o caminho e os clubes portugueses já estão a

O Tirsense atravessou uma fase muito difícil porque desceu da 1ª Divisão até aos regionais. A juntar a tudo isso teve um período muito complicado em termos financeiros. Contudo actualmente, está mais ou menos estável e lentamente está a levantar-se.

Os adeptos desta instituição são muito exigentes. Primeiro pelo historial do clube, que já esteve na 1ª Liga e agora está na 3ª Divisão, e as pessoas nunca estão satisfeitas.

Nesta divisão não existe televisão e a comunicação social não acompanha este jogos. Se os árbitros cometerem erros graves ninguém vai saber dessa situação porque e televisão e os jornais não fazem cobertura jornalística.

A maior parte dos clubes como não tem dinheiro para comprar, aposta na formação. No entanto os clubes portugueses não têm dinheiro para segurar os bons jogadores.

começar a apostar na formação. Por exemplo o Tirsense nesta época tem 10 jogadores que vieram das camadas dos jovens do clube. A maior parte dos clubes como não tem dinheiro para comprar, aposta na formação. No entanto os clubes portugueses não têm dinheiro para segurar os bons jogadores.

Contudo os jogadores por vezes trocam clubes da 1ª Liga por outros completamente desconhecidos no estrangeiro?

Em alguns desses casos o dinheiro fala mais alto. Os jogadores importam-se unicamente com os valores financeiros. No entanto quando se trata de um jogador jovem tem que se ponderar bem. Se está na altura de ganhar dinheiro ou fazer carreira.

Os preços dos bilhetes de futebol são caros?

No meu entender as pessoas em Portugal ganham pouco dinheiro. Não são os preços dos bilhetes que são caros. Não se tem encontrado o equilíbrio entre o ordenado mínimo dos portugueses e o futebol.

Este ano houve a alteração de 18 clubes para 16. A redução das equipas

na 1ª Liga trouxe mais competitividade ao campeonato?

Na minha opinião o ideal é 18 clubes. A redução dos clubes na 1ª Liga não trouxe mais competitividade nem espectáculo.

Com o surgimento de processos como o "Apito Dourado", como vê estas situações de possível corrupção?

Na 3ª Divisão a situação é muito complicada. Nesta divisão não existe televisão e a comunicação social não acompanha este jogos. Se os árbitros cometerem erros graves ninguém vai saber dessa situação porque e televisão e os jornais não fazem cobertura jornalística. Mas também tenho que referir que existe bons árbitros. No entanto defendo a profissionalização dos árbitros para lhes transmitir mais responsabilidade. ■■■■ ENTREVISTA REALIZADA POR: MARCOS CERTO

NOTA DA REDACÇÃO

Um lamentável erro técnico, de última hora, impossibilitou-nos de publicar a imagem do treinador do Tirsense. Pelo facto, apresentamos as nossas desculpas ao treinador do referido clube, bem como aos nosso leitores. ■■■■



restaurante tirsense

PRAÇA CONDE S.BENTO, Nº 24
4780-275 SANTO TIRSO
TELEFONE 252 852 889
FAX 252 850 300

salões para festas
serviço ao domicílio



Trampolins de Santo Tirso

CLUBE DE DESPORTO E AVENTURA

|||| TEXTO: VITOR LEMOS

Ao falar-mos de clubes, por vezes convencemo-nos que os “nossos” são os heróis nacionais e que à nossa volta não existe ninguém que se aproxime dos feitos daqueles que cegamente os intitulamos como sendo os “maiores”.

Efectivamente, eu quero correr esse risco. O risco de falar dos nossos, daqueles que ainda hoje são uma espinha cravada na garganta de alguns, mas, é reconhecidamente o melhor, que sem dúvida alguma é o maior transmissor do nome de Santo Tirso a nível nacional.

Ao classificá-lo de maior, é porque não existe no concelho outro clube que alcançasse a dimensão desportiva que este alcançou e que tenha dado a esta pequena e esquecida terra tantos títulos quanto os dados pelo clube “Trampolins de Santo Tirso, Clube de Desporto e Aventura”. Primeiro

em ginástica, depois com escalada e com orientação.

Este não é clube de embandeirar em arco as ruas da cidade, nem trampolim de lançamento para a promoção social ou política dos seus “colaboradores”. Este é um clube cuja direcção e equipa técnica passa no anonimato e assume que os protagonistas são os atletas. E que atletas que eles são.

Os atletas deste clube, são jovens tirsenses que optaram por levarem o nome de Santo Tirso, a todos os cantos deste país e demonstrarem à sociedade nacional que em Santo Tirso existe alguém que luta para que o seu concelho não seja uma terra esquecida e onde há jovens com capacidades iguais ou melhores a todos aqueles que defendem a sua região, o seu concelho e a sua terra e por isso merecem melhor tratamento.

São jovens que não estão, nem nunca estiveram à espera de uma

“medalha política” para demonstrarem as suas capacidades, fazem-no só pelo prazer de participarem em provas desportivas e dar a conhecer o nome da sua terra que é Santo Tirso. Por isso, os atletas do Clube Trampolins, são jovens que respiram saúde bem-estar e boa disposição, onde ao longo do ano, se treina para competirem em provas de níveis distritais, regionais, nacionais e internacionais.

Este é o clube, que por todos, deveria ser acarinhado e apoiado.

Este pequeno clube de grande dimensão, “temido” desportivamente em todo o território nacional e reconhecido a nível europeu e mundial, com algumas presenças nas selecções nacionais em representação deste pequeno paraíso plantado a beira mar que é Portugal, de que Santo Tirso, é parte integrante, contém no seu seio, atletas de alto gabarito por onde passaram ginastas que participaram em campeo-

Os atletas do Clube Trampolins de Santo Tirso, são jovens que respiram saúde bem-estar e boa disposição onde ao longo do ano se treina para competirem em provas de níveis distritais, regionais, nacionais e internacionais.

atos mundiais e europeus. Este é o clube que, na altura da sua fundação, encontrou entraves de todos, incluindo daqueles que tinham o dever de os apoiar, no entanto, todos o queriam “abafar” e dissuadir aqueles que o apoiavam.

Hoje, o Trampolins de Santo Tirso é uma referência para a comunidade tirsense, é um ponto de encontro dos jovens desta terra, é um local de prazer das crianças e o descanso dos pais sabendo que os seus filhos estão entregues a uma equipa técnica responsável, que trocam o bem estar dos seus lares ou do grupo de amigos, pelo acompanhamento e ensinamento a estes atletas filhos de tirsenses e não só. ||||



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis; Multicare.



Mais três campeões nacionais para Vila das Aves

CAMPEONATO NACIONAL DE KARATE

O Pavilhão Municipal de Alcabideche, em Cascais, foi o palco escolhido pela Federação Nacional Karate Portugal para o Campeonato Nacional nos escalões pré-infantis, infantis, iniciados e juvenis masculino e feminino.

O Campeonato decorreu nos dias 21 e 22 de Abril e participaram os atletas apurados nos campeonatos regionais do continente e ilhas, ou seja, os melhores do país.

O karate Shotokan de Vila das Aves foi um dos clubes presentes cujos jovens karatecas fizeram um grande campeonato, mesmo os que não foram ao pódio deram o seu melhor para lutar pelas medalhas. Os resultados foram espectaculares três novos campeões nacionais, um vice e três medalhas de bronze.

Em pré-infantis João Moreira, 3º lugar, katas; iniciados, Fábio Miranda, campeão nacional kumite, menos 50

kg; Ana Martins, 3º lugar kumite, menos 50 kg e Ana Pinto, campeã nacional kumite, menos 55 kg; em juvenis, Catarina Nunes, campeã nacional kumite, menos 50kg; Elisário Moreira, vicê-campeão kumite, menos 50 kg e Filipa Fernandes, 3º lugar kumite, mais de 55 kg. IIII

Tiago Lima bi-campeão, kata equipa tri-campeão

CAMPEONATO NACIONAL DE KARATE SHOTOKAN

A Liga Portuguesa de Karate Shotokan organizou o Campeonato Nacional de Karate Shotokan que decorreu no dia 25 de Abril, no Pavilhão Rota dos Móveis, em Lordelo, Paredes. Este campeonato cujas regras são diferentes das regras dos campeonatos da Federação, contou com os escalões de cadetes, juniores e seniores com katas individuais e equipas e kumi-te individual. O nível técnico dos

competidores foi bom, assistindo-se a katas bem executadas e combates emotivos pela incerteza do resultado.

O Karate Shotokan de Vila das Aves esteve presente com os seus atletas em provas individuais e equipas e obteve os seguintes resultados: em juniores – Lara Teixeira, 3º lugar katas. Em kata equipa feminina, 3º lugar, com Nazaré Lopes, Ana Fernandes e Lara Teixeira; em kata

equipa masculino, 4º lugar, com João Meireles, Pedro Oliveira e Nuno Lima. Leticia Ferreira sagrou-se campeão nacional kumite open e João Meireles conquistou o 4º lugar katas. Na categoria de seniores, Tiago Lima, foi bi-campeão katas e a kata equipa com o Tiago Lima, Ricardo Rodrigues e João Meireles venceu pelo 3º ano consecutivo, sagrando-se tri-campeões nacionais. IIII



Ana Monteiro, da Negrelense, Vice-Campeã Nacional

A PARTICIPAÇÃO DE A NEGRELENSE (S. TOMÉ DE NEGRELOS) EM CAMPEONATOS DE KARATE, OS FEITOS E OS PÓDIOS ALCANÇADOS PELOS SEUS ATLETAS

No passado dia 22 de Abril a Negrelense deslocou-se a Alcabideche para disputar o Campeonato Nacional da Federação Nacional de Karate, nas categorias Pré-Infantis a Juvenis.

A Negrelense esteve presente com os karatecas Ana Monteiro e João Pinto, sendo de salientar que estas participações se devem ao apuramento dos atletas nos regionais acabando os mesmos por dignificar a imagem da associação, fazendo bons combates.

Entretanto, no dia 25 de Abril disputou-se o Campeonato Nacional de Liga Portuguesa de Karate, onde participaram os seguintes atletas: Ricardo Monteiro, Filipe Ribeiro, Marco Costa, Ana Monteiro, Vera Pimenta, Daniela Coelho, Ana Silva. Todos estes atletas, sem exceção, estiveram bem e com muita garra, mas quem alcançou o pódio foi Ana Monteiro que disputou a final de katas Juniores Feminino e perdeu com uma atleta de Aveiro, sendo assim Vice-Campeã Nacional qualificando-se para o Campeonato Europeu que este ano será em Portugal. Por sua vez, Marco Costa qualificou-se em 3º lugar em katas Cadetes Masculino, sendo também um atleta que se tem destacado pela positiva.

No dia 28 de Abril a Negrelense deslocou-se ao Pavilhão de Corim na Maia para disputar o grande Torneio 25 de Abril Internacional; grande por-

que nunca se viu num Torneio de Karate tanta gente, cerca de 1200 atletas a participar, e muito público. A Negrelense esteve presente em várias provas com os seguintes atletas: (até 9 anos feminino) Ana de Fátima, Ana Machado, Joana Costa (até 9 anos feminino); João Ferreira, José Machado, Rui Coelho (até 9 anos masculino); Pedro Alves, Tiago Ribeiro (10-11 anos masculino); Ana Coelho (12-13 anos feminino); Diogo Ribeiro (12-13 anos masculino); Stephanie Cerqueira (14-15 feminino +55Kg); Ana Monteiro, Ana Silva (16-17 anos feminino -55Kg); Adriana Coelho (16-17 anos feminino +55Kg) Marco Costa (16-17 anos masculino -65Kg); Vera Pimenta (+18 anos feminino OPEN - Poule -60Kg); Filipe Ribeiro e Ricardo Monteiro (+18 anos masculino OPEN - Poule -70Kg).

Nos escalões inferiores o pódio foi muito pequeno para tantos atletas, contudo todos os estiveram bem. Nos escalões superiores A Negrelense aí sim "bateu o pé". Ana Monteiro ganhou o 1º lugar, não dando um "palmo" às adversárias e ganhou quase sempre pela pontuação máxima. Também os outros atletas negrelenses como o Ricardo Monteiro, Marco Costa, Filipe Ribeiro, Vera Pimenta Ana Silva, estiveram bem e com grande poder de sofrimento, mas não alcançaram o pódio. IIII A NEGRELENSE



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Móveis Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Funerária das Aves
Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Na Taça melhor que no Campeonato

FUTSAL: ASSOCIAÇÃO DE SANTO TIRSO DE FUTSAL

A semana passada trouxe dois jogos para a equipa da Associação de Santo Tirso de Futsal. Um deles a contar para a 19ª Jornada do Campeonato e outro para os 8ºs final da Taça.

O primeiro confronto realizou-se no sábado, 28 de Abril, com a equipa Portugal. O jogo não começou da melhor forma, com os da casa a marcarem 2 golos logo no início da partida. Com o resultado em 2-0, a equipa de Santo Tirso foi atrás do prejuízo e conseguiu chegar ao empate pouco antes do intervalo. Ainda assim, quando todos pensavam que o descanso chegaria com 2-2, a os Portugal marcarem o 3º golo.

Na segunda parte foi evidente o cansaço da equipa Tirsense e também a falta de discernimento em momentos chave. Como resultado, sofreu mais 3 golos e o jogo, que deveria ser para

ganhar, estava perdido por 6-2.

Na terça-feira, 1 de Maio, contra a equipa do ISAVE, a AST Futsal tinha de vencer por dois golos de diferença visto ter perdido por 3-1 na primeira eliminatória. A diferença de atitude relativamente ao jogo para o Campeonato evidenciou-se logo na primeira parte, com os Tirsenses a marcarem 3 golos.

O jogo iria para intervalo com 3-0 no marcador: golos de Xavier (aos 6 minutos), Nani Fernandes (aos 15 minutos) e Nuno Machado (aos 17 minutos). Este último, um golo espectacular em que Nuno, praticamente sem ângulo, enviou um míssil para a baliza do ISAVE.

Na segunda parte o jogo começou praticamente com o 4º golo da AST Futsal. Numa jogada bem desenhada, João Paulo endossa a bola para

o centro da área onde aparece Nuno Machado, rápido como sempre, para fazer o 4-0 (decorria o 2º minuto).

A partir daqui a AST tentou conservar o resultado e a equipa da Póvoa de Lanhoso lançou-se no ataque. O resultado foi um golo do ISAVE, que reduziu para 4-1 o marcador, e uma grande exibição de Pedro Silva na baliza de Santo Tirso. No fim do jogo estava garantida a passagem aos 4ºs final da Taça para a AST Futsal.

De salientar ainda a massiva presença de simpatizantes e adeptos no Pavilhão Municipal de Santo Tirso. Cerca de 300 espectadores puxaram pela equipa durante todo o jogo, e vibraram com os golos e a vitória. Esperemos que assim continue este grande apoio, agora que falta apenas um jogo para terminar o Campeonato e dois para a Taça. ■■■

Manuel Magalhães, Campeão Nacional por Equipas

ATLETISMO | CAMPEONATO NACIONAL DE ESTRADA

O atleta avense Manuel Magalhães, do GD Conforlimpa, classificou-se em 4º lugar no Campeonato Nacional de Estrada realizado na Quarteira em 22 de Abril. Manuel Magalhães gastou o tempo de 45m e 29s para percorrer os 15km do percurso, contribuindo de forma decisiva para que a sua equipa, a Conforlimpa, triunfasse pela 5ª vez consecutiva. De realçar que este atleta em 2004 foi o Campeão Nacional individual, então ao serviço do NA Joane na corrida Famalicão - Joane, e em 2005 obteve o 3º lugar em Almeirim.

Uma vez mais Manuel Magalhães afirma-se como um dos melhores corredores de estrada em Portugal. ■■■ ANTONIO SILVA

Avense Luís Mendes bate recorde Regional

Luís Mendes, jovem atleta do Clube Desportivo de S. Salvador do Campo sagrou-se vice-campeão Nacional de corta-mato (escalão de juvenis) esta competição disputou-se em Sintra no dia 17 de Março, numa organização da Associação de Atletismo de Lisboa e da Câmara Municipal de Sintra com supervisão da Federação Portuguesa de Atletismo.

Já este ano Luís Mendes bateu o recorde Regional do Porto de juvenis, na distancia de 3000 metros em pista coberta prova realizada em Braga a 21 de Janeiro, com a marca de 8.41,72. Para além disso,

também se sagrou campeão do Norte de corta-mato, competição disputada no parque da cidade do Porto. De referir ainda que este jovem é o actual Campeão Nacional de 3000 metros em pista no escalão de juvenis. ■■■ ANTONIO SILVA
SARA MOREIRA CAMPEÃ NACIONAL DE SUB 23

A rorizense Sara Moreira do GD Estreito, classificou-se na 4ª posição e 1ª sub- 23, e como tal, Campeã Nacional. Ou seja, mais um titulo! Sara Moreira percorreu os 15km em 52minutos e 54 segundos. ■■■

Rubem Cerqueira em destaque

RADIOMODELISMO

O jovem piloto de rádio modelismo automóvel, Rubem Cerqueira, classificou-se na segunda posição da prova realizada no passado dia 29 de Maio, em Barcelos, levada a cabo no âmbito das Festas das Cruzes. Natural de Vila das Aves, Rubem Cerqueira (integrado na equipa Loja 5 de Delães) não foi o único avense da classificativa. Num lugar menos expressivo, mas igualmente assinalável, integrou também a prova o jovem Gonçalo Silva posicionando-se no oitavo lugar.

Nesta prova de radiomodelismo, na vertente de todo-o-terreno, escala 1:8, o primeiro posto foi alcançado por Carlos Sousa (Loja 5 - Delães), cabendo a terceira posição a Miguel Lopes (Barcelos). ■■■



NA DIANTEIRA, O ATLETA LUÍS MENDES (FOTO DE ARQUIVO)

Futebol Clube Rebordões conquistou a Taça Concelhia

REBORDÕES - 1 A.B.C.D - 0

REBORDÕES - CARLOS ALVES; RUI COSTA (CAP); MARCO NOÉ; DIOGO SÁ; CARLOS QUEIROZ; MARCO MACHADO; PAULO CAMPOS; ARTUR ALVES; MAURO MONTEIRO; ANDRÉ ALMEIDA; PEDRO LAGOA. JOGARAM AINDA: SÉRGIO GOUVEIA; SÉRGIO ALMEIDA; PEDRO TEIXEIRA; ANDRÉ ANDRADE. A.B.C.D - MIGUEL ALVES; NUNO DIAS; DUARTE CORREIA; MÁRCIO OLIVEIRA; RUI FERNANDES; JORGE ALMEIDA (CAP); RICARDO FERNANDES; DOMINGOS FERNANDES; ANDRÉ NEVES; SÉRGIO PEREIRA; RICARDO GOMES. JOGARAM AINDA: ANTONIO FREIRA; PEDRO FERREIRA; RICARDO RODRIGUES; ALCINO SOARES.

O Futebol Clube Rebordões conseguiu conquistar a Taça Concelhia ao vencer o A.B.C.D por uma bola a zero. Aos 15 minutos da primeira parte Paulo Campos conseguiu marcar o único golo da partida que permitiu a conquista da taça. No entanto a equipa de Santa Cristina do Couto tudo fez para anular a desvantagem mas, foi incapaz.

No dia em que se comemorava o

Dia da Liberdade muita gente foi ver este jogo no Estádio Abel Alves de Figueiredo. O jogo disputado por estas duas equipas foi bem disputado durante os 90 minutos e no final da partida os jogadores do Rebordões tinham mais razões para sorrir. Afinal tinham conseguido conquistar a taça concelhia. O Galardão final foi entregue pelo Presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes. ■■■ MC

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail: miguel.gouveia@portugalmail.pt
Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

Urbanização das Fontainhas - Edifício Torre
2º Andar - Sala E - Vila das Aves
Marcação de Consultas - Telef. 252 875 199

PODOLOGISTAS
Duarte Pinheiro
Pedro Serra
(Master em Podologia Clínica e Cirúrgica)

Confiança Resultados Satisfação

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



A pedalar até ao Santuário de Fátima

UM AVENSE, UM REBORDOENSE E UM NEGRELENSE METERAM-SE À ESTRADA RUMO A FÁTIMA, E FIZERAM-SE PEREGRINOS DE DUAS RODAS

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Juntaram a vontade de concretizar o desafio à devoção e por isso rumaram até Fátima. Bem cronometrados, fizeram 257 quilómetros e mais uns quantos metros, não a pé, mas de bicicleta. Até porque o desafio era mesmo esse: ir a Fátima de bicicleta. E assim foi: às 7 horas da manhã de 23 de Abril último, Alberto Gouveia, de Vila das Aves, Marco Martins, de Rebordões e Leonel Coelho, de S. Tomé de Negrelos, partiram em direcção ao Santuário, sem quaisquer promessas a cumprir, antes pelo de-

safio de fazer o percurso em duas rodas que, até então, ainda não haviam arriscado. E a opinião é unânime: "tudo correu bem", até "S. Pedro ajudou". Em dias de muita chuva, os três "ciclistas" não apanharam uma gota sequer.

Alberto Gouveia, Marco Martins e Leonel Coelho fazem parte de um grupo de adeptos das bicicletas, baptizado de "Abram alas". Constituído por menos de dez elementos, este tem-se dedicado ao BTT, com intuitos meramente desportivos. Interessa-lhes mais o convívio e pouco ou nada as competições. Fazem-nos desde Setem-

bro do ano passado; pouco tempo de "treino" para o desafio a que os três ciclistas se propuseram, em Abril último, mas que não os inibiu de trocar a montanha pelo asfalto. Partiram de Rebordões às 7 horas em ponto do referido dia 23, às 18 horas desse mesmo dia, a poucos quilómetros da Figueira da Foz pararam para passar a noite, regressando à estrada no dia seguinte, às 8h45. A chegada a Fátima ocorreu às 15h30.

Praticamente tudo o que haviam planeado foi cumprido. O corpo esteve à altura do desafio, e as bicicletas idem, sem pneus furados nem correntes rebentadas. De mau, só mesmo "as rectas intermináveis antes e depois da Figueira da Foz", refere Alberto Gouveia, remetendo-se para o "efeito psicológico" que as mesmas proporcionam, em que "nunca mais se vê o fim". "Se de bicicleta já é difícil



DA ESQ. PARA A DIREITA: ALBERTO GOUVEIA, LEONEL COELHO E MARCO MARTINS

fazer aquelas rectas, a pé deve ser terrível" adianta. Nos quilómetros finais valeu-lhes o incentivo dos peregrinos, ao ponto de Marco Martins desejar repetir a viagem, já no próximo ano, mas "mais próximo do 13 de Maio".

A proximidade do destino e a motivação de quem seguia o mesmo objectivo, mas a pé, fê-los "sentir mais peregrinos" o que, concordam, só aconteceu no segundo dia. Inexplicável é praticamente o que dizem ter sentido à medida que iam chegando cada vez mais próximo do Santuário de Fátima. "É completamente diferente" diz-nos Leonel Coelho relacionando-a com as anteriores deslocações a Fátima mas de carro. "O sentir a sério foi este. É uma sensação muito difícil de explicar. O espírito de sacrifício, o chegar ao destino pelos nossos próprios meios, dá outra dimensão a tudo isto". "É o espírito de peregrino que funciona", conclui Leonel Coelho. A viagem de regresso foi feita de comboio, a 25 de Abril.

Repetir o feito já no próximo ano, em data mais próxima da grande peregrinação a Fátima, é um dos objectivos deste grupo de ciclistas que acredita que numa segunda oportunidade outros mais se irão juntar à viagem. Paralelamente, não está posta de lado a intenção de fazer igual deslocação mas a Santiago de Compostela (Galiza).

Enquanto isso não acontece, todas as semanas, mais pela montanha e menos no asfalto, este grupo de ciclistas vai fazendo o gosto à perna, pedalando por esse concelho fora. Geralmente ao domingo de manhã, mas com a chegada da Primavera, também aos sábados e mesmo durante a semana. Marco Martins ainda não desistiu da ideia de utilizar a bicicleta para fazer as suas habituais deslocações para o trabalho, intuito, para já, pouco ou nada partilhado por Leonel Coelho. É certo que, depois, "das obras de saneamento" ironiza este último, as ruas nunca estiveram tão a preceito para a prática do BTT, mas o problema maior é ainda a pouca compreensão dos automobilistas. |||||



Golfe Solidário com crianças com Cancro

O "nature resort" Vale Pisão, onde se integra um campo de golfe de nove buracos, que está a nascer na Freguesia de Água Longa, em Santo Tirso, foi notícia por uma das melhores razões. Desta vez conseguiu-se juntar Seve Bales-tereros (o ex-campeão mundial e agora arquitecto de campos de golfe) e algumas dezenas de amantes do golfe numa campanha solidária para com o Núcleo do Porto da ACREDITAR.

No passado domingo (29 de Maio) foram às dezenas os amantes de golfe que aderiram ao torneio organizado pela promotora do empreendimento, em condições "no mínimo" surpreendentes. Os participantes praticaram golfe em "campo quase pelado" no meio de um enorme estaleiro plantado num imenso tapete de calhaus e terra batida com espaço verde em volta.

O desconforto de jogar nestas condições tinha, todavia, uma causa, os fundos obtidos revertiriam, na íntegra, a favor do Núcleo do Porto da Acreditar (Associação de Pais e Amigos de Crianças com Cancro). No final, a instituição recebeu um cheque de 1 860 euros.

Com conclusão prevista para 2008, a primeira fase do Vale Pisão já rendeu cerca de 26,5 milhões de euros desde Janeiro deste ano, sendo esperada uma receita global de 120 milhões. No local para além do campo de golfe de nove buracos, existirá um club house, um spa, um hotel e dezenas de moradias. Este empreendimento ajudará a criar centenas de empregos directos e dezenas de indirectos. ||||| MARCOS CERTO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Gongest
contabilidade e gestão

AVENIDA DAS LAMEIRAS, N.º 250
EDÍF. DAS LAMEIRAS - LJ H - R/C
4765-618 DELÃES - V. N. FAMILICÃO
TEL.: 252 938 555 - FAX 252 938 557



O copo de água: “O dever de informar e de clarificar, principalmente numa área tão sensível como a da Saúde, é imperativo. Manter as cortinas de fumo é algo que não sei a quem interessa, aos munícipes de Santo Tirso não será, com certeza” (opinião de Pedro Fonseca, página 25)

OPINIÃO

9 DE MAIO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 23

“Amiguismo e compadrio”? Não entendo!...

As escolas deverão, ou não, escolher os seus professores?

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

Como diria o Jabor, “2007 pode ser um ano especial, se o nosso olhar for diferente”... Talvez desocultando o diáfano manto que encobre o “politicamente correcto”, eu possa contribuir para novos olhares sobre a profissão de professor. Perguntarei: qual a razão desse voto? As causas profundas são velhas de décadas. A causa próxima vo-la exponho.

No site de um sindicato, li mensagens enviadas por “professores”, com acusações de “fraude” e “cunhas”, num concurso para recrutamento de professores. As mensagens eram acompanhadas de expressões que, por serem tão sórdidas, me inibiu de transcrever. Considero que o sindicato cumpre o seu dever de dar voz a todos, porque, felizmente, o tempo da censura já lá vai. Mas, em democracia, não vale tudo! Conheço melhor que ninguém a escola a quem são imputadas as supostas “ilegalidades”. Sei que o concurso decorreu dentro da legalidade. Não poderei ficar indiferente a calúnias lançadas por quem, provavelmente, se vê ao espelho e faz juízos de valor sobre os outros a partir da sua escala de valores. Das duas, uma: ou se instaura um inquérito à escola, ou a quem a calunia. A escola optou por não proceder judicialmente contra os “anónimos” autores das mensagens. Mas vai sendo tempo de não deixarmos impunes criaturas dessa estirpe. Não chafurdarei no lodaçal em que transformaram o site. Remeter-me-ei à questão essencial: as escolas deverão, ou não, escolher os seus professores?

Há cerca de dez anos, a Escola da Ponte conquistou o direito de escolher os seus professores. Recordo-me de, por essa altura, ter sido interpelado por um dirigente sindical, durante uma palestra:

“Ó Zé Pacheco, tu não achas que a Ponte criou um grave precedente?”

Eu entendi a intenção, mas fiz-me desentendido: “Qual precedente?...”

Estimulado pela numerosa claque, o sindicalista insistiu: “Isso de escolher os professores vai dar azo a compadrios e amiguismos! A favoritismo! A desonestidade!”

Visivelmente tomado pela sindical emoção, o porta-voz da claque gritou as últimas frases, e foi ovacionado. Esperei que a turba se acalmasse. E perguntei:

“Disseste desonestidade? Consideras que há professores desonestos?”

O líder da claque titubeou: “Não era isso que eu queria dizer...”

E mais não disse. A claque emudeceu. Restaram imprecações, em surdina.

Não sou adepto do capitalismo selvagem nem morro de amores pelo neo-liberalismo. Mas sei que, ao longo de muitos anos, em nome do “direito ao emprego”, os professores da Escola da Ponte foram obrigados a aturar até mesmo quem a tentou destruir por dentro. À sombra do “contrato administrativo” os acomodados prejudicaram alunos e impediram o desenvolvimento do projecto.

“Ó colega, faz-se concurso, para se ficar mais perto de casa, não é?”

Eu emitia um lacónico comentário e ficava atento às práticas, verificando que, dentro da racionalidade dos concursos e dos contratos administrativos,



se confundia o direito que deve assistir aos professores de escolherem o projecto (no qual se sintam realizados como pessoas e como profissionais) com um mero emprego.

Aqueles que apenas buscavam ficar mais perto de casa agarravam-se ao lugar como lapa às rochas. Em muitos casos, o carácter vitalício das colocações agiu como óbice à mudança, por permitir a certos professores “vitalícios” a recusa da cooperação. Vi o trabalho construído ao longo de muitos anos ser destruído em escassos dias por quem não estava atento à necessidade de reelaboração da sua cultura pessoal e profissional e se mantinha cativo de uma cultura de funcionário público.

A autonomia que a Escola da Ponte assumiu dispensa a intervenção de estruturas ministeriais. Neste, como em domínios, a escola recusa paternalismos. A centralização dos concursos nas estruturas ministeriais pressupõe desconfiança em relação às escolas e a desqualificação profissional dos professores.

A experiência de dez anos de uma “contratação sem intermediários” demonstra vantagens. Só vai para a Ponte quem se compromete a cumprir o seu projecto. Ali, não há livro de ponto, nem horários de “funcionário” – existe uma cultura de autonomia.

Se a Escola da Ponte existe, deve-o, em grande parte, à solidariedade de um sindicato. Quando alguns políticos mesquinhos se aliaram a “professores” sem escrúpulos, para destruir o projecto, o apoio do sindicato foi imediato e decisivo. Lamento que, agora, o seu site acoite cobardes insinuações. Lamento, também, que alguns sindicalistas se juntem ao coro de imprecações e esconjuros contra a legislação que confere às escolas o direito de escolher os seus professores, numa atitude “corporativa e, em vez de considerar a escola como uma estrutura e uma instituição que tem um projecto, a considera apenas como um local de trabalho.”

Orgulho-me de ser professor e sindicalista, mas não sou corporativista. Não peço que estejam de acordo comigo, peço que pensem. É preciso que a Escola Pública atinja a maioria e que as escolas assumam total autonomia e total responsabilidade. |||||

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPessoal, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

Travessa das Fontainhas, nº 64
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



fotografia **AVIZ** desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

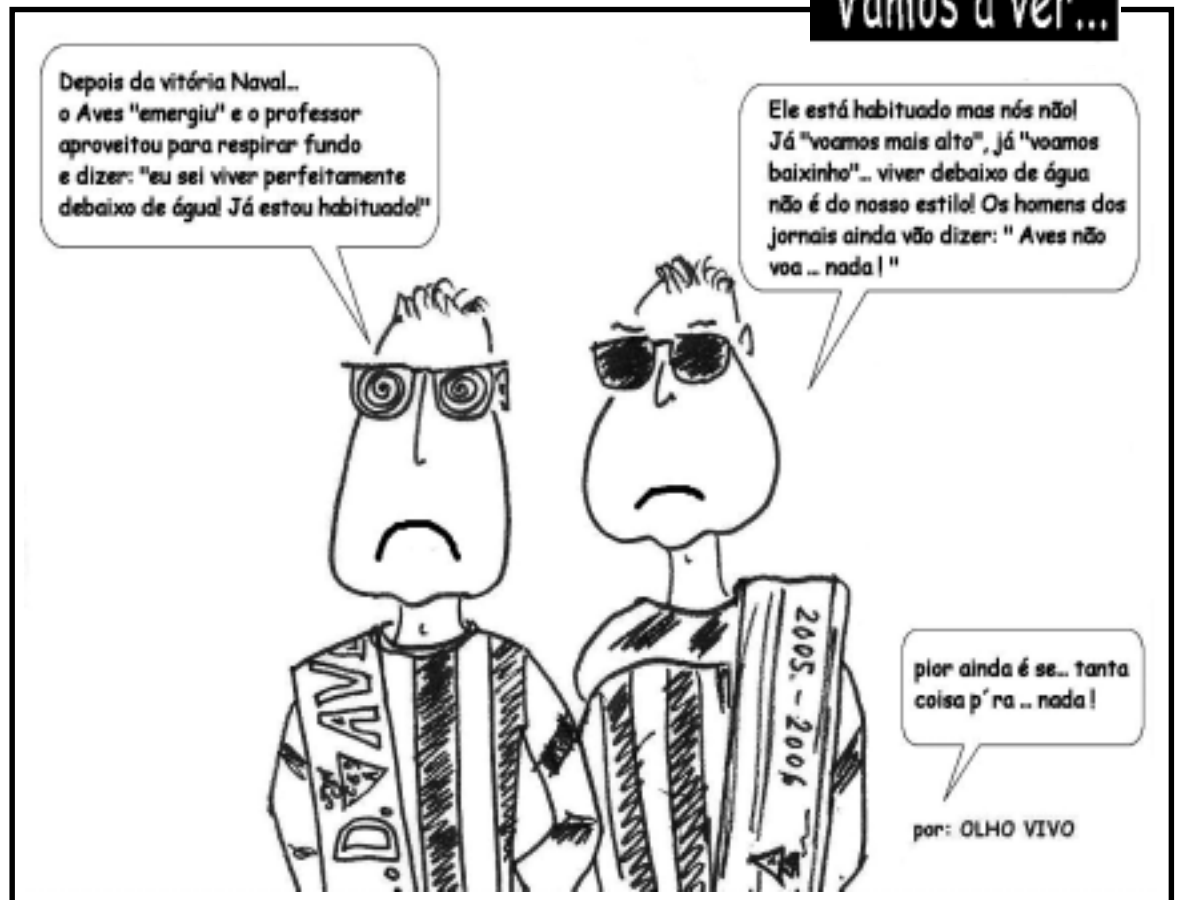
|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

GEMINAÇÃO A propósito da visita da delegação francesa de Saint-Etienne a Vila das Aves nos últimos dias, tive a oportunidade de acompanhar a visita que fizeram ao Lar Familiar da Tranquilidade. Não sei a postura que mantiveram noutras visitas, mas nesta fiquei sensibilizado com a simplicidade, o carinho, a curiosidade e o interesse em conhecer esta instituição avense, da parte dos franceses. Foi uma visita diferente daquela que normalmente os nossos políticos nos habitam. O autarca francês, o senhor Bonnard, preocupou-se em conhecer o funcionamento do lar e, mais que isso, apesar da dificuldade de comunicação entre o francês e o português, insistiu em falar, até em conversar demoradamente, com os idosos. Quis conhecer a sua história e como estavam. Não mostrou qualquer sinal de pressa. No nosso país é muito raro ver tal cuidado num político. Quando o mostra, normalmente, é em campanha eleitoral, com um batalhão de jornalistas atrás, para captar o momento e o capitalizar em votos. Temos 33 anos de democracia, mas há ainda muito a evoluir.

VILARINHO A pretensão de realizar um referendo em Vilarinho a perguntar sobre se a população quereria mudar-se para Vizela ou permanecer em Santo Tirso não foi admitida na Assembleia da República, porque a divisão administrativa é uma matéria de exclusiva competência da Assembleia da República. Neste momento qualquer luta deste género estará praticamente condenada ao fracasso. Basta ver o exemplo de Canas de Senhorim, cuja criação do concelho passou no Parlamento, mas Jorge Sampaio, acabou por vetar a pretensão. O actual Governo apontou como caminho uma reorganização administrativa, com a criação, fusão e extinção de alguns concelhos e freguesias. Nada se viu ainda sobre a matéria que, se for para a frente, vai com certeza criar muita contestação, muito mais que a questão recente das Urgências Hospitalares. As consequências políticas podem ser devastadoras, por isso duvido que se faça alguma coisa, embora seja de opinião que deve haver mudanças.

SÓCRATES O país viveu nos últimos tempos absorvido pela polémica em torno da licenciatura do primeiro-ministro. Muita tinta foi escorrida a propósito do assunto, muitas páginas de jornais, horas de rádio e minutos de televisão. Não pretendo entrar na questão de saber se a sua licenciatura foi obtida de forma correcta. Para mim o cerne da questão é o provincianismo de que padece o nosso país e a nossa mentalidade. Já há tempos escorri alguma tinta a propósito disto e em abstracto, mas este caso vem confirmar a tese. Ainda há pouco tempo, também no jornal Entre Margens, o professor José Pacheco falava na 'doutorite'. Infelizmente é mesmo assim. No nosso Portugal, o importante é o título. É aparecer o nome de fulano de tal e, a seguir, entre parêntesis, surgir o 'Dr.', ou o 'Eng.', ou ainda o 'Arq.'. Acontece que estes sufixos só são importantes em Portugal e em outros países que padecem, repito, de provincianismo e de mentalidade retrógrada. Interessa o título, não a competência, a eficiência, a responsabilidade e a honestidade. É por sermos o país que somos que temos uma polémica que em qualquer outro país apenas se tornaria ridícula, ou melhor, nem sequer existiria. Se em Portugal, antes ou depois do nome, surgisse apenas e só o 'Sr.', a polémica não poderia existir. Infelizmente, o país está assim e os que têm uma qualquer licenciatura fazem questão de vincar o título porque acaba por ser importante, tanto, ou mais, que os conhecimentos e a competência. Felizmente, no jornalismo - não sei se já repararam - tudo se diz apenas e só com o nome e nada mais e com o cargo, não o título. Poupa uma data de trabalho e de 'Dr's', 'Eng's', ou 'Arq's'. ||||| celso campos@gmail.com

Vamos a ver...



MORADA: APARTADO 19 / 4796-908 | ENTREMARGENS@MAIL.TELEPAC.PT

CARTAS AO DIRECTOR

Direito à saúde em Vila das Aves

Certamente todos estamos lembrados da luta que foi para a construção do Centro de Saúde (Extensão de Saúde) na Vila das Aves, o sonho acabou por tornar-se realidade, com a construção deste belo edifício que a todos nos orgulha pela sua arquitectura simples bonita e funcional (julgo), tanto para os utentes como para os profissionais que lá trabalham, no entanto há um factor grave e fundamental que falha, como todos sabemos, que é a falta de atribuição de médicos de família a imensos utentes deste moderno Centro de Saúde. Já na altura da sua reivindicação, alguém insinuava que, não seria viável a sua construção, alegadamente por não haverem médicos, ora provou-se que esse argumento não vingou, porque aí já havia uma dinâmica de luta imparável sem recuo e que afinal mais ou menos os médicos acabaram por aparecer, muito embora em número insuficiente para dar satisfação ao número imenso de utentes sem médico de família, sobretudo utentes com doenças crónicas, que na falta deste, vêem-se obrigados a recorrerem ao médico de reforço no Centro de Saúde de Negrelos, com todos os inconvenientes que se advi-

nam e que poderão ser fatais, e digo isto, porque um doente que seja acompanhado pelo seu médico de família, nada tem a ver com aquele doente que "salta" de médico para médico sem que para o efeito se criem laços de empatia clínica e psicológica os quais poderão ser factores determinantes para o bem estar do paciente.

Ora toda esta introdução, vem a propósito de se demonstrar e provar que não basta termos um bonito e moderno Centro de Saúde inaugurado com pompa e circunstância, se até á data, não estão cumpridas todas as premissas e objectivos fundamentais para o qual ele foi criado.

O direito á saúde na Vila das Aves, é de facto um tema pertinente, pelo que, muito me admira os ilustres jornalistas e cronistas desta terra, que eu saiba, nunca o terem referido ou abordado nas suas crónicas habituais, tanto na rádio como nos jornais.

Pela parte que me cabe como avense, apenas me são concedidos (nem sempre) pequenos comentários em cartas dirigidas ao director do Jornal Entre Margens, pelo que desde já fica aqui, o meu agradecimento público por tanta generosidade.

Que ninguém tenha ilusões, a vinda de mais médicos para o Centro de Saúde de Vila das Aves, está nas nossas mãos, enquanto nós nos alhearmos do assunto e esperar que nos

ofereçam mais médicos numa "bandeja" estamos muito mal enganados.

Aqui o Poder Local Autárquico, como representante legítimo da população, em minha opinião, tem um papel fundamental nesta reivindicação junto do Ministério da Saúde.

Não sei se já alguma vez o fez, mas seria bom que pensassem nisto, porque de facto estão em causa interesses vitais para a comunidade avense e se necessário for, pela minha parte como cidadão e utente interessado, a luta continuará... ||||| **BEIA TRINDADE** (<http://caoraiosoviladasaves.blogspot.com>)

Segurança Social

Como avense, gostaria de agradecer publicamente ao sr. presidente da Junta de Vila das Aves o facto de conseguir manter o posto de atendimento da Segurança Social. Creio que os números falam por si (aliás, números esses que já justificam um alargamento do serviço ao sistema informático) por isso é de louvar este esforço do executivo avense, numa altura em que no distrito do Porto estes serviços estão em extinção!!!

Já agora, também como leitor assíduo, aprez-me endereçar os parabéns pelos vinte anos do nosso Entre Margens! ||||| **LUIS MIGUEL SOUSA BARBOSA**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dccgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

Há um cliente M. Gonçalves perto de si
Crédito-garantia na nossa oficina

VILA DAS AVES E S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFOS: 252 874 813 - 252 941 995

O copo de água

|||| OPINIÃO: PEDRO FONSECA

A "imagem" do copo de água serve às mil maravilhas para balizar as posições da liderança camarária e das oposições (PSD e CDU) no que concerne à situação da Urgência do Hospital Conde S. Bento. Para uns, câmara, o copo está meio cheio. Para outros, oposições, o copo está meio vazio.

Quando em finais de Setembro de 2006 foi tomado público um estudo encomendado pelo Ministério da Saúde que previa o encerramento de cerca de duas dezenas de urgências hospitalares, entre elas a de Santo Tirso (Hospital Conde S. Bento), as reacções não se fizeram esperar, um pouco por todo o país.

Com muitas das populações afectadas na rua e em pé de guerra contra o Ministro Correia de Campos, este, por iniciativa própria ou a "conselho" de Sócrates, resolveu deitar água na fervura.

Como diz o povo, entradas de leão saídas de sendeiro. O recuo de Correia de Campos, formalizado na celebração de protocolos com as autarquias "eleitas" para ficarem sem urgência, serviu para toda as fórmulas de "chicana" política, da mais básica à mais elaborada.

No final deste conturbado processo, o que ficou? Confusão e prejuízo para as populações. Confusão porque, no que a Santo Tirso diz respeito, a versão camarária era que "nada ia fechar, tudo ia continuar na mesma" e, depois de assinado o protocolo, afinal "a urgência não ia fechar, ainda ficaria com mais valências". Para as oposições, o copo estava meio vazio, "a urgência ia fechar, só não se sabia quando".

Estavam as coisas neste pé quando um jornal diário de grande expansão, no passado dia 25 de Abril, titula "As urgências básicas de Santo Tirso arrancam". Questionemo-nos, perplexos: As urgências básicas, arran-caram?

Tentemos colocar alguma luz neste enebulado processo. Vamos começar por retirar do despacho nº 18459/2006 do Ministro da Saúde, Correia de Campos, o significado das 3 categorias de Urgências:

1 - «Serviço de urgência polivalente (SUP)» o nível mais diferenciado de resposta à situação de urgência/emergência, localizando-se em regra num hospital geral central/centro hospitalar e dispõe,

para além de todos os recursos referidos na alínea d) do presente número e garantida a articulação com as urgências específicas de pediatria, obstetrícia e psiquiatria segundo as respectivas redes de referência, ainda das seguintes valências: *Gastrenterologia; Cardiologia de intervenção; Cirurgia cardiotorácica; Cirurgia plástica e reconstrutiva; Cirurgia vascular; Neurocirurgia; Imagiologia com angiografia digital e RMN; Patologia clínica com toxicologia;*

2 - «Serviço de urgência médico-cirúrgica (SUMC)» o segundo nível de acolhimento das situações de urgência, que deve localizar-se estrategicamente de modo que, dentro das áreas de influência/atracção respectivas, os trajectos terrestres não excedam sessenta minutos entre o local de doença ou acidente e o hospital. Este serviço deve distar mais do que sessenta minutos de outro serviço de urgência do nível médico-cirúrgico ou polivalente (sendo, contudo, admissível a existência de mais de um serviço de urgência médico-cirúrgico num raio de demora inferior ao citado nos casos em que a população abrangida por cada hospital seja superior a 200 000 hab.) e dispor dos seguintes recursos:

Humanos - equipas de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde de dimensão e especialização adequada e necessários ao atendimento da população da respectiva área de influência, periodicamente ajustadas à evolução da procura do SU;

Das valências médicas obrigatórias e equipamento mínimo - medicina interna, cirurgia geral, ortopedia, imunohemoterapia, anestesiologia, bloco operatório (vinte e quatro horas), imagiologia (radiologia convencional, ecografia simples, TAC), patologia clínica (devendo assegurar todos os exames básicos, vinte e quatro horas);

O apoio das especialidades de cardiologia, neurologia, oftalmologia, otorrinolaringologia, urologia, nefrologia (com diálise para situações agudas) e medicina intensiva (unidade de cuidados intensivos polivalente) ao serviço de urgência deve fazer-se de acordo com o definido nas respectivas redes de referência;

3 - «Serviço de urgência básica (SUB)» o primeiro nível de acolhimento a situações de urgência, constitui o nível de cariz médico (não cirúrgico, à excepção de pequena cirurgia no SU), podendo estar sediado numa área de influência que abranja uma população superior a 40 000 hab. em que, pelo menos para uma



parte, a acessibilidade em condições normais seja superior a sessenta minutos em relação ao serviço de urgência médico-cirúrgico ou polivalente mais próximo.

O SUB permite o atendimento das situações urgentes com maior proximidade das populações, dispondo dos seguintes recursos mínimos: *Humanos - dois médicos e dois enfermeiros, em presença física, um auxiliar de acção médica e um administrativo, por equipa;*

De equipamento-material para assegurar a via aérea, oximetria de pulso, monitor com desfibrilador automático e marca passo externo, electrocardiógrafo, equipamento para imobilização e transporte do traumatizado, condições e material para pequena cirurgia, radiologia simples (para esqueleto, tórax e abdómen) e patologia química/ química seca.

Estão esclarecidos? A Urgência do Hospital Conde S. Bento em Santo

Tirso passou do nível 2 para o nível 3, pelo que há um claro prejuízo das populações, principalmente as mais desfavorecidas.

Pedindo desculpa aos leitores por este extenso trecho retirado do despacho ministerial, mas, julgo, esclarecedor, dou a minha pequena contribuição para a clarificação de uma realidade que mexe com a vida de milhares e milhares de munícipes.

Já aqui neste espaço pedi para que o protocolo assinado entre a Câmara e o Ministério da Saúde fosse tomado público. O dever de informar e de clarificar, principalmente numa área tão sensível como a da Saúde, é imperativo. Manter as cortinas de fumo é algo que não sei a quem interessa, aos munícipes de Santo Tirso não será, com certeza. ||||| *JORNALISTA/LIC. EM DIREITO (CIÊNCIAS JURÍDICO-POLÍTICAS) pm-fonseca@sapo.pt

Horrores e dissabores de um freguês em Portugal

1

Nesta coluna contam-se os horrores e dissabores por que passa um/a freguês/a neste país de cucos e pios. Faça-nos chegar os que conhecer, escrevendo (por carta ou email) para "Horrores e Dissabores", ao cuidado do Provedor do Freguês, jornal Entre Margens. Lembre-se que nem o /a autor/a, nem as personagens, nem os locais serão identificados.

A acção de hoje passou-se num hospital e conta-se assim:

Aqui há uns anos atrás, o pai do autor de hoje teve, de repente, um problema intestinal com abundante perda de sangue. Transportado de urgência, numa ambulância, ao hospital, o senhor aí permaneceu (nas urgências) à espera de ser atendido, estendido numa maca. A certa altura, o filho, professor, ao ver aproximar-se do pai doente, um médico, procurou saber alguma coisa sobre o que o pai teria. A certa altura da conversa curta que se seguiu, o médico, de uma forma autoritária atira-lhe com esta: - Trate-me por senhor doutor, sim?!

Aparvalhado, o professor ficou sem pinga de sangue, até porque pensava não ter tratado de modo incorrecto o médico. A conversa acabaria pouco depois não sem que o médico lhe pespegasse com - e você espere lá fora! Ah! Como lhe apeteceu replicar-lhe: - Senhor professor, se faz favor! - mas o pai estava mesmo ali ao pé, dependente daquele, talvez grande especialista, mas anãozinho de carácter...

Até à próxima

O Provedor do Freguês

Manicure | Pedicure | Unhas de Gel
Unhas artificiais | Aromaterapia | Parafina

Romana
Arte nas Unhas

RUA 25 DE ABRIL, 59 (JUNTO À FÁRMACIA COUTINHO) - VILA DAS AVES - TELEMÓVEL 965 185 343

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

HOROSCOPO
MAIO SEGUNDA QUINZENA

maria  helenas

CARNEIRO

Carta dominante: 4 de Espadas, que significa inquietação, agitação. Amor: poderá sofrer uma grande desilusão com alguém que lhe é muito próximo. Saúde: faça algum tipo de exercício de relaxamento. Dinheiro: Não se distraia. Número da Sorte: 54.

TOURO

Carta dominante: 7 de Copas, que significa sonhos premonitórios. Amor: não seja tão impulsivo, só tem a perder com isso. Saúde: cuide do seu aspecto físico. Dinheiro: não pense que o dinheiro estica, se não for você a controlar-se, ele não se controla sozinho. Número da Sorte: 43.

GÊMEOS

Carta dominante: a temperança, que significa equilíbrio. Amor: se não controlar as suas emoções poderá sofrer com isso. Saúde: dê atenção aos seus dentes. Dinheiro: período favorável. Número da Sorte: 14.

CARANGUEJO

Carta dominante: 4 de Ouros, que significa projectos. Amor: Alguém que lhe é muito especial vai preparar uma surpresa. Saúde: não pense que Deus está muito longe, ele está dentro de si. Dinheiro: cuide mais do seu bolso pois se não for você a cuidar ninguém cuidará. Número da Sorte: 68.

LEÃO

Carta dominante: 8 de Copas, que significa concretização, felicidade. Amor: não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afectiva. Saúde: dê mais atenção à sua saúde, pois na verdade mente sã, corpo são. Dinheiro: período pouco favorável a grandes investimentos. Número da Sorte: 44.

VIRGEM

Carta dominante: Valeta de Paus, que significa amigo, notícias inesperadas. Amor: seja prudente na forma como fala com quem gosta, pois às vezes quando não pensamos naquilo que dizemos ferimos sem querer as pessoas de quem mais gostamos. Saúde: cuidado com os acidentes domésticos. Dinheiro: A sua vida financeira está a passar por um período negativo, mas não se preocupe, pois a tendência é para melhorar. Número da Sorte: 33

BALANÇA

Carta dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. Amor: Estará muito carente, procure ser mais optimista quanto ao seu futuro sentimental. Saúde: tendência para alguns problemas digestivos. Dinheiro: período positivo para colocar projectos em marcha. Número da Sorte: 51

ESCORPIÃO

Carta dominante: 8 de Espadas, que significa crueldade. Amor: sentir-se-á um pouco sozinho no mundo, mas não é bem assim, afinal tem tanta gente que gosta de si. Saúde: poderá ter algumas dores de ouvidos. Dinheiro: não desista de lutar, pois a vida nem sempre nos sorri quando queremos, e o seu projecto terá tempo de vingar e dar lucros. Número da Sorte: 58

SAGITÁRIO

Carta dominante: 3 de paus, que significa iniciativa. Amor: procure ser mais extrovertido, só tem a ganhar com isso. Saúde: possíveis dores nas articulações. Dinheiro: esta é uma ótima altura para tentar reduzir os seus gastos. Número da Sorte: 25

CAPRICÓRNIO

Carta dominante: o julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. Amor: alguém para quem você é muito importante vai dar-lhe um bom conselho. Saúde: tendência para dores musculares. Dinheiro: possível aumento. Número da Sorte: 20

AQUÁRIO

Carta dominante: 9 de Paus, que significa força na Adversidade. Amor: a sua capacidade de entrega e sensualidade estarão melhores do que habitualmente. Saúde: sentir-se-á muito dinâmico e com um acréscimo de força de vontade. Dinheiro: será ajudado na sua profissão. Número da Sorte: 31.

PEIXES

Carta dominante: a Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. Amor: poderá apaixonar-se ou aumentar o seu interesse por alguém. Saúde: tenha muito cuidado com a sua alimentação. Dinheiro: os seus negócios têm a possibilidade de dar certos. Número da Sorte: 16 IIII HORÓSCOPO CEDIDO POR: CENTRO MARIA HELENA | TEL. 21 318 25 99 | CONSULTAS@MARIAHELENA.TV | SITE: MARIAHELENA@MARIAHELENA.TV

Grupo Clínica Óptica comemora 3º aniversário

Comemora no próximo dia 15 de Maio do seu terceiro aniversário o Grupo Clínica Óptica que se iniciou na Praceta das Fontainhas, nesta Vila.

O grupo que se tem expandido conta neste momento com três lojas, a de Vila das Aves, que desde Agosto de 2006, se encontra no Largo Dr. Braga da Cruz, a loja de Covas, que abriu ao público em Julho de 2005, e a de Santo Tirso, na Rua Dr. Carneiro Pacheco, dependência que foi inaugurado no passado dia 7 de Abril.

O Grupo Clínica Óptica dispõe, desde Fevereiro de 2006, de uma unidade móvel para rastreios totalmente equipada com o que de mais recente se encontra no mercado a nível de equipamentos visuais. O grupo está disponível para fazer rastreios gratuitos em escolas, Juntas de Freguesia, Câmara Municipais, lares, infantários e todas as entidades que mostrem interesse nesse serviço.

Nas suas lojas os clientes podem contar com um atendimento personalizado e especializado. Os mais jovens podem usufruir dos benefícios do Cartão Jovem e os menos jovens do Cartão +Vida.

O Grupo Clínica Óptica aposta na visibilidade das suas monstas tanto de dia como de noite criando visuais diferentes e apelativos e que têm vindo a cativar a sua clientela.

PUB

Novo Colaborador



A direcção do jornal Entre Margens informa toda a população de que dispõe de um novo colaborador na angariação de novos assinantes, o senhor Emídio Sampaio Fernandes. Agradecemos a gentileza e boa vontade para com este nosso colaborador.

Centro de dietética e ervanária

NATURAVES

Com nova gerência

Massagens, osteopatia, acupunctura, naturopatia



Telf. e Fax 252 871 454 - Centro Comercial da Tojela - 4795 Vila das Aves

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE MARÇO

- DIA 4 - Maria José Machado Oliveira, com 43 anos, Suíça.
- DIA 14 - José Fernandes Silva, com 95 anos, Rua Santo Honorato.
- DIA 16 - Maria Belém Pinto Ferreira, com 41 anos, Av. 4 de Abril de 1955.
- DIA 20 - Aparício Martins de Souza, com 93 anos, Rua S. João.
- DIA 24 - Tomás Marques da Rocha, com 54 anos, Carvalheiras.
- DIA 26 - António Alves Pereira, 44 anos, Rua Srª da Conceição.
- DIA 31 - Rosa da Conceição F. Magalhães Campos, com 54 anos, Rua Dr. Germano Pimenta.
- DIA 22 - Maria Salomé Pinto Neves, 95 anos, Rua Augusto Marques.

FALECIDOS EM VILA DAS AVES NO MÊS DE ABRIL

- DIA 2 - Avelino Martins Pereira, com 81 anos, Rua Honoré.
- DIA 7 - Vitor Manuel Cunhas Fernandes, com 31 anos, Trv. da Fonte de Cense.
- DIA 8 - António Ferreira Gonçalves, com 51 anos, Rua José Pedrosa Balsemão.
- DIA 15 - Deolinda Patrícia C. Cruz, com 93 anos, Rua Silva Araújo.
- DIA 20 - Maria Aurora Ferreira Gonçalves, com 71 anos, Trav. Prof. Hermano Padrão.
- DIA 23 - Maria Alice Oliveira Martins Valente, com 43 anos, Rua Padre Américo.
- DIA 22 - Maria Arminda Rodrigues Pinto, com 41 anos, S. Salvador do Campo.
- DIA 26 - Belmira Costa Carneiro, com 88 anos, Rua D. Eva Machado Guimarães.

FALECIDOS EM LORDELO NO MÊS DE MARÇO

- DIA 15 - Angelino de Paiva Oliveira, com 68 anos Rua Camilo Castelo Branco.
- DIA 27 - Adelino de Sousa Ferreira Pedroso, com 61 anos, Rua de Lubazim.

COPTICA A

- CONSULTAS GRATUITAS
- CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
- CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
- ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
- MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
- ATENDIMENTO PERSONALIZADO
- FACILIDADES DE PAGAMENTO

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicologa

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves e.mail: clara.alves@iol.pt

José Miguel Torres



Massagista Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES
 INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.
ASSINATURA ANUAL 13,00 EUROS (NACIONAL)
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA; **SECRETÁRIO:** JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 369 - 9 DE MAIO DE 2007

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 6518), SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, CELSO CAMPOS, VITOR LEMOS, PEDRO FONSECA.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S. PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.
DESPORTO - COORDENADOR: MARCOS CERTO.
REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.
COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES, S.TOME NEGRELOS E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465
 E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Maio foi o nosso estimado assinante, José Carvalho da Cunha, residente na Rua Srª de Fátima, nº 209, em Vila das Aves.

Restaurante *Estrela do Monte*
 c/ nova gerência de Bruno Pereira
 Lugar da Barca - Monte
 Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 1ª saída de Maio foi o nosso estimado assinante, Domingos José Rocha Pinheiro, residente na Quelha da Biquinha, 89, em Bairro.

Restaurante *Sobreiro*
 Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 1ª saída de Maio foi o nosso estimado assinante, Joaquim Bernardino Ferreira, Rua dos Soutinhos, nº 170, em Roriz.

Restaurante *Adega Regional 2000*
 Lugar de Fontão - 4795 Roriz
 Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira 252941166
 Aves - Coutinho 252941290
 Aves - Fontainhas 252871960
 S.MartºCampo-Popular 252841284
 Rebordões 252856043
 Vilarinho 252841479
 Lordelo - Paiva 252941288
 Riba d'Ave 252982124
 Delães 252931216
 Bairro 252932678

HOSPITAIS

Santo Tirso 252856011
 Linha Azul 252855851
 Guimarães 253515040
 Riba d'Ave 252900800
 Famalicão 252300800

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso 252853094
 Negrelos 252941468
 Vila das Aves 252870700
 Linha Azul 252871333
 S. Martº Campo 252841128
 Delães 252907030

BOMBEIROS

Aves 252820700
SANTO TIRSO
 Vermelhos 252853036
 Amarelos 252830500
 Vizela 253584293/4
 Riba d'Ave 252900200

GNR

Santo Tirso 252808250
 Aves 252873276
 Riba d'Ave 252982385
 Lordelo 252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões 252872010
 S.Tomé Negrelos 252941263
 Roriz 252881383
 S. Martº Campo 252841268
 Lordelo 252941033
 Bairro 252931008
 Riba d'Ave 252982903
 Delães 252931796
 Aves 252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso 252830400
 Guimarães 253410444
 Vª Nª Famalicão 252312119

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso 252858080
 Guimarães 253423850
 Vª Nª Famalicão 252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso 252851383
 Vª Nª Famalicão 252316633
 Guimarães 253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso 252856081
 S. Martº Campo 252841421
 Guimarães 253412426
 Vª Nª Famalicão 252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves 252942031

SOS SIDA 800201040

ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA

DECO
 Rua dr. Alfredo Magalhães, 46-3º - Sala 3 | 4000-061 PORTO
 Telef: 223389033 - Fax: 222088774

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

VENDE-SE

mobiliário de salão de cabeleireiro usado em bom estado BOM PREÇO
 Contacto: 938 664 974

TRESPASSA-SE

50% da Loja dos Congelados c/ muito movimento Largo Dr. Braga da Cruz, nº 36 - Vila das Aves
 Contactar: 912 238 314

Comissionistas/ Distribuidores M/F

Pessoas idóneas, ambiciosas e com experiência em multinível e venda directa para produto inovador já com muita procura no mercado.
 Contactar: 960 040 511

Quer ter o seu próprio negócio? Empresa multinacional c/ 150 anos em Portugal procura pessoas c/ sentido empreendedor. É uma oportunidade de ouro
 Entrevista de segunda a sexta-feira. Contactar: 919964074

Trabalhe a partir de casa part-time ou full-time. Ganhos acima da média de 500 a 2.500 Euros. Actividade independente.
 Contactar: 919964074

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...)



RE/MAX® - Ave

252 860 400

AMI 5347



Luís Martins
 Telm. 913 465 109
 e-mail: lmartins@remax.pt



Jorge Rebelo
 Telm. 913 465 108
 e-mail: jrebelo@remax.pt

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...

MORADIA - SANTO TIRSO - para restauro, centro da cidade
 MORADIA - REBORDÕES - para restauro
 MORADIA - SANTO TIRSO - T4, centro da cidade
 MORADIA - AVIDOS - 8 quartos, todos suites
 T2+1 - SANTO TIRSO - totalmente remodelado, centro da cidade
 T2 - TROFA - novo, frente ao Pingo doce
 T2 - SNTO TIRSO - junto à feira, 2 suites, c/ garagem
 T3 - CENTRO CÍVICO - suite, garagem fechada
 T3 - SANTO TIRSO - novo, lugar garagem, cozinha mobilada
 T3 DUPLEX, TRIPLEX, LOJAS - SANTO TIRSO - "Casas do Ave"
 LOJA - REGUENGA
 LOJA - AGRELA
 LOJA - RUA FERREIRA DE LEMOS - 2 pisos, área 360m²
 GARAGEM - SANTO TIRSO - centro da cidade
 QUINTINHA (2) - REBORDÕES - 2.700m² e 20.000m²
 TERRENO - LAMA - lote c/ 1.426m² e 6.700m² - Bouça

ave@remax.pt

www.remax.pt

COPTICA A

CONSULTAS GRATUITAS
 CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Ar condicionado

Ventilação

Aspiração Central

Sonorização Profissional

Som Ambiente

Telecomunicações

Sistemas de detecção de Incêndios

CCTV Vigilância / Alarmes

Satélites (sistema digital)

Automatismos

Material eléctrico

Iluminação

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves

Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -

duoventila@sapo.pt



ORTONEVES

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico | Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
 Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

20 Preços de Arrasar

 0,84 € ARROZ AGULHA CIGALA kg	 0,74 € ÓLEO FRIGI 1 lt	 0,79 € VINHO VERDE CRUZEIRO DO LIMA BRC 75 cl	 0,88 € ÁGUA DE LUSO 5 ls
 18,90 € FRALDAS DODOT ETAPAS T3/T4/T5 + fato de banho	 3,49 € LAVA LOIÇA MANUAL FAIRY 1500 ml	 2,79 € BATATA PREFRITA PESCANOVA 2 Kg	 2,46 € ERVILHAS FINAS BONDUELLE 1.250 kg
 3,49 € TENTACULOS DE POTA CONGELADOS kg	 4,48 € RED FISH 300/500 kg	 1,98 € 15 BARRINHAS DE PESCADA PESCANOVA 450 g	 5,98 € BORREGO NACIONAL kg
 10,98 € CABRITO NACIONAL kg	 5,99 € TARDE DE MAÇA kg	 18,90 € BALOIÇO DO NODDY	 115,00 € PAVILHÃO RECTANGULAR 3x4 mts
 66,90 € MÁQUINA FOTO DIGITAL BENQ DCC610	 45,90 € LEITOR MP4 1GB MITHUS	 8,70 € CALÇAS TREINO SENHORA REF: 32000	 8,95 € OCÚLOS DE SOL ADULTO

Promoções limitadas ao stock existente e salvo qualquer erro tipográfico. Campanha válida de 9 a 15 de Maio de 2007.



Cartão + Talão = mais descontos

DESCUBRA COMO É FÁCIL TER MAIS DESCONTOS DURANTE TODO O ANO

HIPERMERCADO E. LECLERC
viva mais barato!

LORDELO - GUIMARÃES

OS COMBUSTÍVEIS MAIS BARATOS

ENTREGAS GRATUITAS DE GRANDES DOMÉSTICOS AO DOMICÍLIO (ATÉ 40 KM)

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Domingo a Quinta das 9h30 às 22h00
Sexta e Sábado das 9h30 às 23h00

ESTACIÃO DE SERVIÇO



LUBRIFICANTES GALP: combustíveis | lavagens | oficina | banco potência | pré-inspecção IPO

PNEUS DE TODAS AS MARCAS: montagem | equilibragem | alinhamento direcção | desempenho de jantes imediata

PEÇAS E ACESSÓRIOS: discos | calços | filtros | amortecedores | baterias